



CAMINHANDO

COM OS GRUPOS DE REFLEXÃO

DIOCESE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO - SUBSÍDIO 3 - JUNHO/JULHO 2020



APRESENTAÇÃO

Vamos caminhando - nos meses de junho e julho - e como não estamos podendo encontrarmo-nos, devido ao momento da Pandemia do Coronavírus, venho pedir que os Encontros sejam realizados na FAMÍLIA, fortalecendo o vínculo de IGREJA DOMÉSTICA. O material do Grupo de Reflexão será diferenciado, pois não será impresso na Gráfica Diocesana e sim produzido pelas Paróquias, via fotocópias (xerox) e através das mídias sociais das Paróquias e da Diocese: Site, WhatsApp, e-mails e outras. Peço aos Padres, às Secretárias Paroquiais, aos Coordenadores e Coordenadoras dos CPPs e CPCs e das Pastorais, Movimentos e Serviços das Paróquias, que ajudem para que este material chegue a todos os Grupos de Reflexão de nossa Diocese.

Com este material, vamos refletir sobre o aniversário da Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano, que em 14 de junho completa 55 anos de sua criação. Foi criada pelo Papa Paulo VI, em 14 de junho de 1965, sendo desmembrada do território das Arquidioceses de Mariana e Diamantina. Teve Dom Marcos Noronha como primeiro bispo. Ela nasceu fortemente marcada pelo espírito do Concílio Vaticano II, que veio trazer novos ares para a Igreja Católica, como a abertura ao mundo contemporâneo e a novidade do conceito de Igreja Povo de Deus, que trouxe um frescor à própria instituição, principalmente quanto à participação de leigos e leigas.

A implantação das grandes indústrias do Leste de Minas Gerais, como a Companhia Vale do Rio Doce (atual Vale S.A.) em Itabira, a Acesita (hoje Aperam South América), Usiminas e Cenibra na atual Região Metropolitana do Vale do Aço e a Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira (atual Arcelor Mittal Aços Longos) em João Monlevade, implicou um forte processo de transformação socioeconômica e cultural na região.

A diocese está organizada em 3 regionais, sendo: Região Pastoral I - que tem como sede a cidade de Itabira. É composta por 14 paróquias; Região Pastoral II: tem como sede a cidade de João Monlevade. É composta por 13 paróquias; e a Região Pastoral III: tem como sede a cidade de Coronel Fabriciano. É composta por 23 paróquias e abrange 24 municípios. É uma região carregada de promessas e desafios, bastante diversificada, marcada, sobretudo, pelas macro indústrias de ferro, aço e celulose, mas com um forte componente rural. Os contrastes se acentuam no lado econômico: é uma região rica, mas com faixas de população extremamente pobres, carentes de infraestrutura mínima de sobrevivência. É uma região na qual a população ainda deposita sua expectativa na manutenção de emprego nas grandes empresas, porém ousa sonhar com alternativas.

Ao longo dos encontros, vamos refletir sobre o Dia do Migrante e os cinco anos da Laudato Si - Louvado Seja, que é a primeira Encíclica integralmente produzida pelo Papa Francisco e mostra a preocupação do Pontífice com o meio ambiente. O título foi inspirado no “Cântico das Criaturas”, de São Francisco de Assis, conhecido mundialmente pelo amor aos animais e à natureza.

Peço a intercessão da Padroeira da Diocese, Nossa Senhora Aparecida, para que ela possa abençoar-nos, que vençamos este tempo de Isolamento Social e de Pandemia. Que possamos voltar às nossas atividades normais e aos nossos encontros presenciais nos Grupos de Reflexão

Fraternalmente,



Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

Assessor da Equipe de elaboração do Material da Reflexão, dos Grupos de Reflexão e das CEBs

ORIENTAÇÕES PARA MELHOR USAR ESTE LIVRO DE REFLEXÃO

1. Este livrinho traz os encontros para as reflexões dos meses de junho e julho de 2020. Em junho temos 5 encontros: 1 dedicado ao jeito de ser Igreja da diocese de Itabira/Cel. Fabriciano, 1 sobre a realidade das migrações e os outros 3 trazem um pequeno estudo reflexivo da Laudato Sí, carta apostólica do Papa Francisco que trata do cuidado com a nossa Casa Comum. No mês de julho são 4 encontros, 2 retomando temas da Laudato Sí, 2 voltados à temática das eleições, finalmente, 1 reservado à plenária, no início de agosto.
2. Notem que o livrinho apresenta um corpo esquemático cujas partes estão interligadas. Todas elas favorecem a reflexão. É bom ficar atentos (as) à realização de cada uma das partes. Ficar atentos também, aos compromissos propostos no Gesto Concreto.
3. É muito importante que o animador ou animadora da casa prepare cada encontro; que veja todos os símbolos propostos no Preparando o Ambiente; os cantos, as leituras sugeridas.
4. As leituras, tanto do texto bíblico quanto as demais devem ser bem preparadas já que elas abrem para a reflexão e iluminam o que está sendo refletido.
5. Proporcionar um clima agradável durante o encontro, dando oportunidade de participação a todos na hora da partilha da reflexão e da oração.
6. É necessário que os participantes estejam com a Bíblia, mesmo que as traduções sejam diferentes. Não podemos esquecer que a leitura bíblica que fazemos em nossos grupos é uma maneira de fomentar a animação bíblica da comunidade e da pastoral, além de ser em torno dela que fazemos nossas reflexões.
7. Prestar atenção e estar presente nas promoções da paróquia e da diocese, porém, sem realizar ações paralelas.

JUNHO

1º ENCONTRO - JUNHO - 31/05 a 06/06 O JEITO DE SER IGREJA NA DIOCESE DE ITABIRA-FABRICIANO

Povo de Deus em ação para uma igreja em saída

PREPARANDO O AMBIENTE

Onde for possível, providenciar o mapa da diocese. Estendê-lo no centro do local onde vai acontecer o encontro. Sobre ele colocar a Bíblia; uma vela, pedras; flores; imagem da Padroeira da diocese (N. S. Aparecida) e outros símbolos que expressem a caminhada diocesana (por exemplo, o Livro da Caminhada, livrinhos da reflexão, Plano da Ação Evangelizadora e Pastoral 2015-2019.)

01. ACENDENDO A VELA

Anim. (a): Irmãs e Irmãos a paz de Cristo esteja com cada um aqui presente. Neste momento ao iniciar nosso encontro vamos acender a vela cantando um bonito refrão, após acesa, a vela será passada de mão em mão para que nossa vida, nosso espírito seja iluminado com força da luz de Cristo. Cantemos:

Refrão Meditativo: Oh Luz do Senhor que vem sobre a terra, inunda meu ser permanece em nós (bis)

Anim. (a): Rezemos:

Todos (as): Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Bem-vindos e bem-vindas. Neste primeiro encontro faremos uma pequena caminhada pela história de nossa diocese a partir do tema o “Jeito de ser Igreja da diocese de Itabira – Coronel Fabriciano”. Neste mês, dia 14 de junho, a diocese estará em festa quando celebrará seu 55º aniversário. Cientes que somos, nesta diocese, “Povo de Deus numa Igreja em saída”, iniciemos: **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Oh Trindade Santa! Deus de puro amor! Nós te agradecemos por mais este encontro de irmãos e irmãs, dai nos a graça de viver em tua presença e faça nos merecedores do teu amor. Que todos nós no chão desta diocese possamos ser animadores, comprometidos com o evangelho de seu filho Jesus, fazendo da nossa caminhada uma igreja samaritana servidora. Por nosso Senhor Jesus cristo na unidade do Espírito Santo. Amém!

04. CANTO INICIAL – SOMOS GENTE DA ESPERANÇA.....

1. Somos gente da esperança / Que caminha rumo ao Pai. / Somos povo da Aliança / Que já sabe aonde vai.

Refrão: De mãos dadas a caminho / Porque juntos somos mais, / Pra cantar o novo hino / De unidade, amor e paz.

2. Para que o mundo creia / Na justiça e no amor, / Formaremos um só povo, / Num só Deus, um só Pastor.

3. Todo irmão é convidado / Para a festa em comum: / Celebrar a nova vida / Onde todos sejam um.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): A diocese de Itabira – Coronel Fabriciano pertence à Província Eclesiástica de Mariana e ao Conselho Episcopal Regional Leste II da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. A sede episcopal é representada pela Catedral Nossa Senhora do Rosário, em Itabira, enquanto que a Catedral de São Sebastião é a cossede diocesana, situada na cidade de Coronel Fabriciano.

L1: Foi criada pelo Papa Paulo VI, em 14 de junho de 1965 com o território sendo desmembrado das Arquidioceses de Mariana e Diamantina. Teve Dom Marcos Noronha como primeiro bispo.

L2: Ela nasceu fortemente marcada pelo espírito do Concílio Vaticano II, que veio trazer novos ares para a Igreja Católica, como a abertura ao mundo contemporâneo e a novidade do conceito de Igreja Povo de Deus, que trouxe um frescor à própria instituição, principalmente quanto à participação de leigos e leigas.

L1: A implantação das grandes indústrias do leste de Minas Gerais, como a Companhia Vale do Rio Doce (atual Vale S.A.) em Itabira, a Acesita (hoje Aperam South America), Usiminas e Cenibra na atual Região Metropolitana do Vale do Aço e a Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira (atual Arcelor Mittal Aços Longos) em João Monlevade, implicou um forte processo de transformação socioeconômica e cultural na região.

L2: O aumento populacional acelerado trouxe problemas como a falta de moradia, o aumento da violência, prostituição e muita desigualdade social. A Igreja então intervém com ensinamentos religiosos e a organização de projetos sociais. Nesse contexto, no final da década de 60, a diocese e a Congregação Padres do Trabalho criam a Universidade do Trabalho (UT), atual Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (Unileste), no Vale do Aço.

L1: A diocese está organizada em 3 regionais, sendo: Região Pastoral I - que tem como sede a cidade de Itabira. É composta por 14 paróquias; Região Pastoral II: tem como sede a cidade de João Monlevade. É composta por 13 paróquias; e a Região Pastoral III: tem como sede a cidade de Coronel Fabriciano. É composta por 23 paróquias.

Anim. (a): Nestes 55 anos de história quatro bispos estiveram à frente no pastoreio desta Igreja particular, a saber: 1º Dom Marcos Antônio Noronha - 1965–1970; 2º Dom Mário Teixeira Gurgel, 1971–1996; 3º Dom Lélis Lara, 1995-1996 como bispo coadjutor e de 1996–2003, emérito; 4º Dom Odilon Guimarães Moreira - 2003–2013, hoje emérito; atualmente, desde 2013, contamos com o trabalho de Dom Marco Aurélio Gubiotti.

PARA CONVERSAR: Além dos fatos citados acima, o que mais você sabe da história de nossa diocese?

Anim. (a): Rezemos juntos: **Deus Pai e Mãe da Vida, iluminai com teu Espírito Santo esta porção de teu povo presente na diocese de Itabira-Coronel para que testemunhe com fidelidade e grande confiança a Ressurreição de Cristo. Isto te pedimos em nome de Jesus, na unidade do Espírito Santo. Amém.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A Palavra de Deus é Luz e Força em nossa Caminhada. Vamos acolher a Palavra de Deus cantando

07. CANTO

A Comunidade, dança alegre e canta, acolhendo agora a Palavra Santa (2X)

08. LEITURA BÍBLICA – 2ª Ts 2, 13 – 17

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais lhe chamou atenção nesse texto lido? Comente.
2. Como esse texto se liga ao jeito de ser Igreja de nossa diocese?
3. E nós como porção do povo de Deus na diocese em nossos trabalhos pastorais, em nossos grupos de reflexão, comunitários e ou paróquias, em nossas vidas pessoal?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Esta 2ª Carta de São Paulo em tom de orações e ações de graça é uma carta de encorajamento aos irmãos amados da comunidade de Tessalônica. Nela o apóstolo agradece a Deus por esse povo e os exorta a não perder a esperança no Jesus Ressuscitado, mesmo diante de conflitos e dificuldades.

L1: Ele diz que quem tem fé não fica parado à espera, mas age para que o Reino de Deus se plenifique. Que a comunidade seja perseverante, firme no testemunho, que mantenha o ânimo e a coragem; que não perca o impulso de transformar a sociedade, mesmo que isto implique em luta, desafios e perseguições. Esse texto ilumina bem o jeito de ser Igreja de nossa diocese.

L2: A nossa diocese nasce desafiada pela problemática do mundo e das mudanças no interior da própria instituição. Nesses 55 anos de existência, sua ação evangelizadora sempre se pautou por um processo de escuta por meio de assembleias e dos conselhos em todos os níveis.

Anim. (a): Recentemente, passamos pelo processo da 20ª Assembleia, construída ao longo de 2019 por meio de assembleias comunitárias, paroquiais, pastorais e regionais, culminando na diocesana, ocorrida entre os dias 06/03 a 08/03/2020, quando foram escolhidas pelas diferentes representações (clero e leigos), Pastorais Sociais / Meio Ambiente e Juventudes como as novas prioridades da ação evangelizadora para o quadriênio de 2020-2024. Nestes moldes foi construindo um rosto próprio, no seu jeito de ser Igreja.

Todos (as): **É uma Igreja que nasce e vive no seio do povo, na multiplicidade de suas comunidades (urbanas e rurais) e na sua opção pelos pobres; uma igreja com rosto jovem e feminino; ministerial, que se redescobre como povo de Deus; em que a Vida Religiosa feminina acontece em pequenas comunidades; uma Igreja das Comunidades Eclesiais de base (Cebs), das Pastorais Sociais, dos Grupos de Reflexão.**

L1: Marcada pela cultura urbana, que une fé e vida, que mantém programas e projetos de combate à desigualdade social, em defesa da vida, por meio de suas pastorais sociais, além do fomento à manutenção de eventos e tradições religiosas nas cidades, coordenadas pelas paróquias locais.

L2: Hoje em comunhão com as diferentes instâncias da Igreja Católica, sintonizada com as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, procura ser uma igreja em saída missionária, solidária e misericordiosa, evangelizada e evangelizadora.

Todos (as): **Como discípula missionária de Jesus Cristo busca por meio do serviço, do diálogo, do anúncio e do testemunho, promover e respeitar a dignidade humana, renovar as comunidades em comunidades eclesiais missionárias, aliar-se ao cuidado de nossa Casa Comum e contribuir para uma sociedade mais justa, fraterna e solidária.**

11. CANTO – AGORA É TEMPO DE SER IGREJA

Refrão: Agora é tempo de ser Igreja! / Caminhar juntos, participar! (bis)

1. Somos povo escolhido /E na frente assinalados/ Com o nome do Senhor /Que caminha ao nosso lado.
2. Somos povo em missão. / Já é tempo de partir; / É o Senhor que nos envia. / Em seu nome a servir!
3. Somos povo "esperança"! /Vamos juntos planejar:/Ser Igreja a serviço; / e a fé testemunhar! /
4. Somos povo a caminho! /Construindo em mutirão, / Nova terra, Novo Reino /De fraterna comunhão./

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

- Organizar uma caravana para participar da festa da diocese a ser realizada dia 14/06, na Paróquia Nossa Senhora da Piedade, Itabira.
- Lembrando que os grupos de reflexão ficaram com a incumbência de animar o momento mariano nesse dia. Ir com a camisa e a bandeira do grupo, caso as tenha.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Deus, nosso Pai, nós vos agradecemos pelos 55 anos da Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano. Vossa mão protetora até aqui nos guiou. Convocados pela vossa Palavra e santificados pelos Sacramentos, avancemos para águas mais profundas no caminho da caridade, do serviço e no compromisso de continuar a missão Jesus de Nazaré aos mais necessitados, nesta imensa região das Minas Gerais. / Divino Espírito Santo, derramai os vossos dons sobre as nossas comunidades e paróquias, pastorais, grupos, movimentos e serviços, mantendo-nos unidos. / Chamai-nos ao seguimento, renovai o ardor missionário, a opção pelos mais pobres e o amor mútuo em Cristo, nosso Senhor. Nossa Senhora Aparecida, padroeira desta diocese, rogai por nós!

16. BÊNÇÃO FINAL

Que o Senhor nos abençoe, nos guarde e nos conduza à vida eterna, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém!**

2º ENCONTRO – JUNHO – 14/06 a 20/06 MEIO AMBIENTE - Mineração e Bacia do Rio Doce O que está acontecendo em nossa casa Comum – Laudato Si

"E Deus viu que era bom." (Gn 1,25 b)

PREPARANDO O AMBIENTE

Colocar em destaque a Bíblia, vela acesa, flores, vasilha com água e terra, imagens de animais e plantas.

01. ACENDENDO A VELADO ENCONTRO

Anim. (a): "Tudo está conectado". O ser humano não está dissociado da Terra ou da natureza, eles são partes de um mesmo todo. Portanto, destruir a natureza equivale a destruir o homem.

Refrão Meditativo: "Por isso vem entra na roda com a gente também! Você é muito importante." (bis)

Anim. (a): Rezemos,
Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Bem-vindos e bem-vindas! Como disse o Papa Francisco na Encíclica Laudato Si, “antes de reconhecer como a fé traz novas motivações e exigências face ao mundo de que fazemos parte, proponho que nos detenhamos brevemente a considerar o que está a acontecer à nossa casa comum” (LS). Esta é a proposta deste nosso encontro: lançar um olhar sobre o que está acontecendo ao nosso redor, em nossa Casa Comum, a partir da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, e, saber identificar como isto influencia nossa vida. Sob as luzes da Palavra de Deus, tracemos sobre nós o sinal do cristão: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Senhor Jesus Cristo, nós, cristãos, somos chamados a aceitar o mundo como sacramento de comunhão, como forma de partilhar com Deus e com o próximo numa escala global. Envia sobre nós, como prometeste, teu Espírito Santo. Que Ele nos conceda a vida e nos ensine a plenitude da verdade. E fortaleça a “nossa humilde convicção de que o divino e o humano se encontram no menor detalhe da criação de Deus”, e assim, interligados, encontremos a salvação, a felicidade e a plenitude do amor. Amém.

04. CANTO INICIAL – HINO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2017

1. Louvado seja, ó Senhor, pela mãe terra / Que nos acolhe, nos alegra e dá o pão / Queremos ser os teus parceiros na tarefa / De cultivar o bem guardar a criação

Refrão: **Da Amazônia até os Pampas / Do Cerrado aos Manguezais / Chegue a ti o nosso canto / Pela vida e pela paz (bis)**

2. Vendo a riqueza dos biomas que criaste / Feliz disseste: tudo é belo, tudo é bom! / E pra cuidar a tua obra nos chamaste / A preservar e cultivar tão grande dom

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): As grandes perguntas sobre os rumos da humanidade e do mundo podem parecer repetidas e vazias, se não considerarem o confronto com o que há de novidade do contexto atual.

Todos (as): O objetivo é tomar consciência, ousar transformar em sofrimento pessoal aquilo que acontece ao mundo e, assim, reconhecer a contribuição que cada um lhe pode dar.

L1: Os crimes socioambientais das grandes mineradoras não podem continuar impunes. As barragens de rejeito de minério, somente em nosso Estado já estouraram em Muriaé, Tombos, Itabirito, Nova Lima, Mariana, Brumadinho. E sabemos de muitas outras que estão ameaçadas de rompimento. Até quando vamos tolerar esta situação? (4ª Romaria das Águas e da Terra da Bacia do Rio Doce, 2019).

L2: “O crime socioambiental ocorrido pelo rompimento da barragem do Fundão, de propriedade da Samarco/Vale/BHP Billiton, em Mariana, Minas Gerais, em novembro de 2015 colocou luz sob vários aspectos do potencial destrutivo da grande mineração no Brasil e em Minas Gerais”. (Revista Terra Livre, nº 14, 2014)

Todos (as): Estas situações provocam os gemidos da irmã terra, que se unem aos gemidos dos abandonados do mundo, com um lamento que reclama de nós outro rumo.

L3: Foram muitas as perguntas diante de tanta complexidade. Afinal, desenvolvimento para quem? Qual é o futuro da vida no rio Doce? Por que a barragem se rompeu e quais são seus significados? Quantos e quais são os/as atingidos/as? Como recuperar o rio Doce? Quais experiências e práticas aportam novos sentidos para o futuro da bacia?

L4: “O desastre no rio Doce, além de mostrar o quanto é destrutivo o modelo mineral em curso em todo país, trouxe estas questões que brotam das terras e águas arrasadas, dos povos e comunidades do rio em busca de respostas”. (Revista Terra Livre, Caravana Territorial da Bacia do Rio Doce 2016)

Todos (as): Estas situações provocam os gemidos da irmã terra, que se unem aos gemidos dos abandonados do mundo, com um lamento que reclama de nós outro rumo.

L1: “O rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, foi o pior crime socioambiental no mundo, pois a força e o volume da lama tóxica que desceu da barragem e seguiu o curso do rio Doce, a quinta maior bacia hidrográfica do Brasil, causou a morte de dezenove pessoas, riscou do mapa o distrito de Bento Rodrigues.”

L2: “Desalojou inúmeras pessoas ao longo do curso dos rios, destruiu áreas agrícolas e pastoris, áreas de preservação permanente e a biodiversidade aquática e terrestre, matando toneladas de peixes, além de assorear cursos d’água e interromper o abastecimento de água de inúmeras populações em mais de 660 quilômetros de rios, até chegar ao litoral do estado do Espírito Santo, onde a costa do oceano Atlântico foi poluída”. (Carta de 1ª Romaria das Águas e da Terra da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, 2016)

L3: Além disso, concentrações de metais pesados como mercúrio, arsênio, ferro e chumbo foram encontradas nas águas do Rio Doce acima do aceitável pelos órgãos ambientais. As consequências negativas para a sociedade foram imediatas”. (Carta de 2ª Romaria das Águas e da Terra da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, 2017)

L4: “O sofrimento do Rio Doce deve ser compreendido como o sofrimento da própria sociedade e da criação divina. A escuridão da lama despejou luz sobre os usos e abusos que temos feito com os recursos de água doce em todo o Brasil. Novas tragédias podem acontecer a qualquer momento”. (Carta de 2ª Romaria das Águas e da Terra da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, 2017)

Todos (as): Com o Papa Francisco assumimos o compromisso de dizer “**não a essa economia de exclusão e desigualdade, na qual o dinheiro reina em vez de servir. Esta economia mata. Esta economia exclui. Esta economia destrói a Mãe Terra. Este sistema é insuportável: não o suportam os camponeses, não o suportam os trabalhadores, não o suportam as comunidades, não o suportam os povos. E nem sequer o suporta a Terra, a irmã Mãe Terra, como dizia São Francisco.**”

PARA CONVERSAR: Como estão nossas águas, nascentes e rios? O que sabemos sobre a presença da mineração na Bacia do Rio Doce? O que fica em nossa região das riquezas aqui exploradas?

Anim. (a): Rezemos juntos: “**Deus da vida, da justiça e do amor, Vós fizestes com ternura o nosso planeta, morada de todas as espécies e povos. Dai-nos assumir, na força da fé e em irmandade ecumênica, a corresponsabilidade na construção de um mundo sustentável e justo, para todos. No seguimento de Jesus, com a Alegria do Evangelho e com a opção pelos pobres.**” (Dom Pedro Casaldáliga)

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Na Bíblia encontramos a manifestação do amor de Deus para com a humanidade. Em sua criação, Ele nos fez arte de todas as coisas. Ouçamos com atenção a Palavra que nos guia.

07. CANTO: “Eu vim para escutar \ Tua palavra, tua palavra \Tua palavra de amor. O mundo ainda vai viver\ Tua palavra, tua palavra. \Tua palavra de amor”.

08. LEITURA BÍBLICA – Gn 1, 20 – 25

09. REFLEXÃO DA PALAVRA

1. O que diz o texto sobre o nosso Planeta?

2. Como cuidamos da criação de Deus?

3. Como podemos manifestar nosso amor para com Deus, em nossa relação com a natureza, o planeta?

10. PARA SABER MAIS

Anim. (a): “As escolhas das atitudes para a preservação da vida no planeta Terra devem ser orientadas por critérios coerentes com o propósito de mais justiça e paz. Tais escolhas devem contribuir para a superação das desigualdades e das agressões à criação. É, portanto, necessária e urgente que as ações para a preservação ambiental busquem também construir a justiça, principalmente para os pequenos e pobres. (CF 2016)

L1: Nossa Diocese reconhece a “excessiva dependência econômica de muitos municípios da Bacia do Rio Doce com relação ao setor minerário, cada vez mais organizado para abastecer o mercado global, e a ganância das empresas mineradoras”, “que levam à escassez os bens da natureza e promovem um verdadeiro caos social, com total descaso com a vida e a dignidade do ser humano, desconsiderando os interesses das comunidades atingidas pela mineração e pelas barragens.”

L2: No entanto, não é possível ficar parado frente ao desejo abusivo por lucro. Foi neste sentido que a Diocese recorreu ao Ministério Público para denunciar o Alteamento da barragem de rejeito Itabiruçu, da empresa Vale no município de Itabira – MG. Este empreendimento vem desrespeitando o perímetro urbano, que está localizado a menos de 10 km e menos de 30 minutos desta barragem. Também será suprimida uma reserva legal de 291,38 hectares.

L3: Com o alteamento o reservatório passaria a contar com um volume final de 22,8 milhões de metros cúbicos – sendo que o atual, conta com volume de 130,9 milhões de metros cúbicos de rejeito de minério. Tornando-se vinte vezes mais volumosa que a barragem que se rompeu em Brumadinho, em 2019. Para barrar este processo, a Diocese organizou e encaminhou um abaixo assinado com mais de cinco mil assinaturas, com participação ativa de todas as nossas comunidades.

Todos (as): “A criação é obra amorosa de Deus confiada a seus filhos e filhas. Nossa Senhora Mãe de Deus e dos homens acompanhará as comunidades e famílias no caminho do cuidado e cultivo da casa comum”.

L1: “Alguns países fizeram progressos na conservação eficaz de certos lugares e áreas – na terra e nos oceanos –, proibindo aí toda a intervenção humana que possa modificar a sua fisionomia ou alterar a sua constituição original. No cuidado da biodiversidade, os especialistas insistem na necessidade de prestar uma especial atenção às áreas mais ricas em variedade de espécies, em espécies endêmicas, raras ou com menor grau de efetiva proteção”. (LS)

L2: “Há lugares que requerem um cuidado particular pela sua enorme importância para o ecossistema mundial, ou que constituem significativas reservas de água assegurando assim outras formas de vida”. (LS)

L3: “É louvável a tarefa de organismos internacionais e organizações da sociedade civil que sensibilizam as populações e colaboram de forma crítica, inclusive utilizando legítimos mecanismos de pressão, para que cada governo cumpra o seu dever próprio de preservar o meio ambiente e os recursos naturais do seu país, sem se vender a espúrios interesses locais ou internacionais”. (CF 2017)

Todos (as): “A criação é obra amorosa de Deus confiada a seus filhos e filhas. Nossa Senhora Mãe de Deus e dos homens acompanhará as comunidades e famílias no caminho do cuidado e cultivo da casa comum”.

Anim. (a): Enquanto Povo de Deus em caminhada, somos chamados a cuidarmos de nossa casa comum. Não podemos ficar indiferentes ao que acontece em nosso meio. Rompimento de barragens, poluição atmosférica, incêndios, poluição e privatização dos recursos hídricos. Nós somos responsáveis pelo local onde habitamos. Na Carta Aberta da Rede Igrejas e Mineração – Minas Gerais, podemos ler:

Todos (as): “Muito nos alegraram os sinais vindos das comunidades, as quais resistem, enfrentando as mineradoras. A vida pulsa nos territórios de resistência, de defesa da vida, do bem comum e do bem-viver, que apontam um novo e necessário caminho”.

Anim. (a): E, em sintonia com todos e todas as pessoas que se engajam na defesa do meio ambiente, como ambiente inteiro onde estamos inseridos, também nós:

Todos (as): “Reforçamos nosso compromisso com a defesa da vida e com o enfrentamento dos problemas vivenciados pelas comunidades atingidas e ameaçadas. Colocamo-nos

como missionários de uma “Igreja em Saída”, assumindo-nos como guardiões e guardiãs da Casa Comum, em comunhão com a Encíclica Laudato Si e com o Sínodo da Amazônia.”

11. CANTO – HINO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2007

1. Seja o verde o sinal da esperança / Na Amazônia, rincão da aliança / Sem os males que gera a cobiça / Com o Cristo que tudo renova / Haveremos de ver terra nova / Nova terra onde reina a justiça!

Refrão: **Rios, lagos, florestas e povos / Bendizei ao Senhor na canção / Bendizei ao Senhor na canção / É canção que constrói tempos novos / Nossa vida e missão neste chão! / Nossa vida e missão neste chão!**

2. Os apelos de Deus pela vida / Vêm na voz de Jesus que convida / Ao convívio na diversidade / Pelo pobre que se há de acolher / A Amazônia vai se converter / Na Planície da fraternidade.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAI NOSSO/ AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

O que a comunidade pode fazer para cuidar de nossa Casa Comum? O grupo conhece ações de preservação ambiental em sua área paroquial? Existe Comissões de Meio Ambiente? Encaminhar para a plenária algum gesto que contribua com este tema.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Senhor Deus Pai Todo-Poderoso, Criador do céu, da Terra e de todos os seres que nela habitam, concedei-me forças para preservar a beleza e integridade do meio ambiente. / Dai luz aos olhos daqueles que destroem vossas matas, que matam vossos animais, que poluem vossas águas, de onde tudo começou. / Perdoai os que se calam e se ensurdecem por conveniência, olhai pelos ignorantes e oprimidos, agora e sempre.

Senhor, fazei com que os instrumentos que matam vossos filhos sejam banidos da face da terra. / Guiai o coração dos fracos, não deixeis que caiam em tentação. Livrai todos os seres do mal maior, a extinção, / E plantai no coração de cada homem a fé, o amor, a esperança e a paz / E que, acima de tudo, prevaleça a vossa vontade. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que Deus nos abençoe e nos guarde.

Todos (as): Amém

Anim. (a): Que Ele nos mostre a Sua face e se compadeça de nós.

Todos (as): Amém

Anim. (a): Que volte para nós o Seu olhar e nos dê a paz.

Todos (as): Amém

Anim. (a): Abençoe-nos, Deus misericordioso, Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos (as): Amém

3º ENCONTRO – JUNHO - 14/06 a 20/06/2020

SOMOS TODOS MIGRANTES

"O estrangeiro que reside convosco será tratado como um dos vossos compatriotas e tu o amarás como a ti mesmo, porque foste estrangeiro na terra do Egito." (Lv 19,34)

PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia; uma vela, uma cruz; flores; um símbolo que lembre as migrações (por exemplo, uma mochila ou uma mala ou uma pequena trouxa, dentre outros).

01. ACENDENDO A VELA

Anim. (a): Chegando de todos os cantos do mundo, de diferentes continentes e nações, povoam grandes cidades homens e mulheres, crianças, jovens e idosos trazendo na bagagem o sonho de paz e dignidade de vida. Cantemos enquanto acendemos a vela de nosso encontro:

Refrão Meditativo: Ó luz do Senhor que vem sobre a terra, inunda o universo com teu esplendor (3X)

Anim. (a): Rezemos:

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam bem-vindos e bem-vindas. No encontro de hoje vamos refletir à luz da Palavra de Deus sobre as migrações, um dos fenômenos centrais no mundo atualmente. Os migrantes são mais de 250 milhões, dos quais 22,5 milhões são refugiados. As cidades são seu principal destino e não mais o campo. Cientes de que somos todos migrantes, iniciemos **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Deus de ternura e de compaixão, ajuda-nos a quebrar o jugo da pobreza e da violência que oprime os povos. Orienta-nos a encontrar caminhos para partilhar o pão com quem tem fome e a roupa com quem teve de deixar tudo o que tinha. Deus, nosso Abrigo, Tu queres que todos os povos vivam em segurança e com fartura: ajuda-nos a apoiar os migrantes e todos os que necessitam reconstruir suas vidas com segurança, acolhendo-os em teu nome. Amém.

04. CANTO INICIAL – MARIA, MÃE DOS CAMINHANTES

1. Maria, mãe dos caminhantes, ensina-nos a caminhar, nós somos todos viandantes /mas é preciso sempre andar.

2. Fizestes longa caminhada para a cidade de Belém, não encontrastes lá pousada, mandaram-te passar além.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): A história das migrações está intimamente ligada à história dos pobres e continua ocorrendo no mundo todo. No passado a maioria que chegava ao Brasil vinha para o trabalho na lavoura. Hoje, porém, os que vêm de outros países e mesmo de dentro do país, chegam e ficam nas grandes cidades.

L1: Todos, independentes dos motivos, saem movidos pelo sonho de uma vida melhor. Uns buscam trabalho, estudo ou aventura, pois migrar é também um direito humano. Mas a maioria sai tangida pelas guerras e fome, depois de perder tudo por secas, inundações e outras mudanças climáticas colocando em risco a sua integridade física, além de sua identidade, cultura e religião.

L2: No Brasil, o destaque nos últimos anos é para a chegada de africanos de diferentes países e nações, de bolivianos e haitianos e, mais recentemente, de venezuelanos.

Anim. (a): Dos quase 210 milhões de brasileiros, 180 milhões vivem em cidades, para onde migraram eles, seus pais, avós ou bisavós. Nesse sentido, (...) somos todos migrantes. Por isso, como diz o Papa Francisco:

Todos (as): É preciso “acolher, proteger, promover e integrar” essas pessoas, já que muitos países fecham suas fronteiras, erguem cercas, muros e várias outras barreiras para contê-las.

Anim. (a): Nesse movimento migratório, padecem os mais vulneráveis: jovens, crianças, mulheres e meninas, que muitas vezes são forçadas a se prostituírem; idosos, pessoas com deficiência e enfermos. Por isso um serviço pastoral a favor dos nossos irmãos migrantes se faz indispensável.

L1: No Brasil temos o Serviço Pastoral dos Migrantes, (SPM), Pastoral Social que integra a Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Social Transformadora e Setor Mobilidade Humana da CNBB. Ação da Igreja cujo centro é acolher a pessoa do migrante, seja nos locais de origem como de destino, e a defesa dos seus direitos, independente de raça, credo, cultura ou gênero.

L2: O Serviço Pastoral dos Migrantes – SPM - fundado em 1985, é fruto da Campanha da Fraternidade de 1980, cujo lema era “*Para onde vais*”. Seu objetivo geral é suscitar, articular e dinamizar a organização coletiva dos migrantes de modo que eles mesmos possam ser protagonistas da construção da própria história, em uma atitude de acolhida às diferenças, sinal do Reino de Deus.

L3: Tem como missão construir processos organizativos, defender os direitos humanos, econômicos, sociais, culturais, religiosos e ambientais, sendo presença profética no enfrentamento da (i) migração forçada. É um serviço que ganha força e se realiza através da FIA – Formação, Incidência e Articulação.

Anim. (a): Quantas histórias alegres ou tristes conhecemos desde crianças, das dificuldades e lutas daqueles e daquelas que saíram de sua terra natal e chegam a um novo lugar na condição de pobres.

Todos (as): Na verdade, somos todos peregrinos e aqui não temos morada permanente, mas temos que ter bastante claro em nossos corações e compromisso, que somos convocados a transformar nossas cidades, em lugares, onde imperem amorosidade, igualdade, partilha, solidariedade e fraternidade.

PARA CONVERSAR: Todos vocês são naturais do lugar em que vivem atualmente? Por que saíram de sua terra natal?

Anim. (a): Rezemos juntos: **Senhor da Vida, fortalecei a solidariedade e cooperação entre as nações e nas nossas comunidades cristãs, para que cada migrante e refugiado seja respeitado na sua dignidade, compreendido e auxiliado na busca da paz, da segurança e do trabalho. Amém.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Preparemos o nosso coração para acolher a Palavra de Deus, cantando:

07. CANTO

Como são belos os pés do mensageiro / Que anunciam a paz / Como são belos os pés do mensageiro / Que anunciam o Senhor

Ele vive, ele reina / Ele é Deus e Senhor

O meu senhor chegou com toda a glória / Vivo, eu sei, ele está, bem junto a nós / Seu corpo santo a nos tocar, e vivo eu sei / Ele está

08. LEITURA BÍBLICA – Deuteronômio 26, 5 - 11

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais lhe chamou atenção no texto lido?
2. De que modo o texto lido ilumina a realidade das migrações?
3. O que ainda temos a vencer para nos abirmos ao outro, à outra?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): "Mudar-se e se instalar noutra local na esperança de encontrar uma vida melhor para si e para a própria família: é o desejo profundo que moveu milhões de migrantes ao longo dos séculos," afirma o Papa Francisco.

Todos (as): Ele diz ainda: **"Os êxodos dramáticos dos refugiados" são "uma experiência que o próprio Jesus Cristo experimentou, com seus pais, no início da sua vida terrena, quando eles tiveram que fugir para o Egito para escapar da fúria assassina de Herodes."**

L1: Da mesma forma que a história humana, a história da salvação foi marcada por diferentes tipos de caminhos - migrações, exílio, fugas, êxodos, todos motivados pela esperança de um futuro melhor em outro lugar.

L2: Conforme o texto lido, a bênção de Javé ao povo e à sua terra está vinculada à solidariedade para com os pobres, os necessitados de ajuda, de acolhida, de hospitalidade: o órfão, a viúva, o estrangeiro. Nisso se revela o rosto sagrado de Deus. A alegria de Deus é ver a alegria de seus filhos e filhas.

L3: Na mensagem pelo Dia Mundial dos Migrantes e Refugiados/2019, o Papa escreve: "Não está em jogo apenas a causa dos migrantes; mas de todos nós, do presente e do futuro da família humana. Os migrantes, especialmente os mais vulneráveis, ajudam-nos a ler os "sinais dos tempos"". E continua:

Todos (as): **"Através deles, o Senhor nos chama a uma conversão, a libertar-nos dos individualismos, da indiferença e da cultura do descarte. Através deles, o Senhor nos convida a retomarmos a nossa vida cristã na sua totalidade e contribuir, cada qual segundo a própria vocação, para a construção dum mundo cada vez mais condizente com o projeto de Deus".**

Anim. (a): No último 15/02/2020, o Papa Francisco reunido com o Conselho da Secretaria-Geral do Sínodo dos Bispos, no Vaticano, publicou uma mensagem de apoio às ONGs - organizações não governamentais - e governos que ajudam e apoiam os migrantes. O documento diz:

Todos (as): **"A Igreja se identifica com os pobres, os pequenos, com os estrangeiros. Aprecia os governos e as ONGs (...) que estão comprometidos em ajudar aqueles que precisam se deslocar". Além disso, pede "vigilância contra o tráfico de pessoas e o compromisso de acabar com os conflitos que causam tanto sofrimento".**

11. CANTO

Somos gente nova vivendo a união / Somos povo semente de uma nova nação ê, ê / Somos gente nova vivendo o amor / Somos comunidade, povo do Senhor, ê, ê

1. Vou convidar os meus / Irmãos trabalhadores: / Operários, lavradores, / Biscateiros e outros mais. / E juntos vamos celebrar a confiança, / Nessa luta de esperança / De ter terra, pão e paz, ê, ê

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

- Escolher um dia entre o dia 20/06, Dia do Refugiado e o dia 25/06, Dia do Migrante, onde for possível, e realizar uma celebração ou um encontro celebrativo lembrando destas datas. Fazer um levantamento na comunidade para saber a origem de seus membros e, neste dia, trazer nesta celebração, símbolos das culturas migrantes.
- Dentro das possibilidades, procurar saber a realidade das migrações na cidade e/ou na sua Comunidade. Levar para a plenária.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): **Ó Deus Trindade que reforça as forças dos que caminham, eis-nos aqui, migrantes e peregrinos em busca de pão, justiça e paz, / todos procurando mais dignidade**

e construindo a fraternidade universal. / Vem nos ajudar para que continuemos confiantes em tua companhia e em solidariedade com os seres vivos na terra./ Mãe dos migrantes, Santa Maria de todos os caminhos, rogai por nós e por todos os migrantes, para que aprendamos e ensinemos as lições do caminho: acolher, proteger, promover, integrar e celebrar a vida na esperança de um mundo novo. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Em duplas, um de frente para o outro, vamos repetir uma bênção bíblica que acompanhou e acompanha o povo de Israel. Ele também foi um povo migrante:

- O Senhor te abençoe e te guarde! Faça resplandecer sobre ti os seus olhos! O Senhor te conceda a graça! O Senhor volte para ti o seu olhar! O Senhor te dê a paz!

4º ENCONTRO – JUNHO - 21/06 a 27/06 LAUDATO SI – O EVANGELHO DA CRIAÇÃO

“Não se conquistará um autêntico desenvolvimento agredindo a casa comum, este Planeta TERRA que é criação de Deus”

PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, Cruz, flores, os quatro elementos essenciais para a vida (uma vasilha com água, vela acesa que é fogo e uma vasilha com terra, um cata-vento ou um balão de gás, e se possível a carta Encíclica Laudato Si.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): “Nossa casa comum se compara ora a uma irmã com quem partilhamos a existência, ora a uma boa mãe que nos acolhe nos seus braços” (LS 1). Em sintonia com esta afirmação, acendamos a vela de nosso encontro, cantando:

Refrão Meditativo: Com carinho desenhei este Planeta, / Com cuidado, aqui plantei o meu jardim. / Com alegria, eu sonhei um paraíso, / Para a vida dom de amor que não tem fim.

Anim. (a): Rezemos para que o Espírito Santo nos ilumine e nos dê o espírito de cuidado e carinho com a Criação.

Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam todos bem-vindos e bem-vindas. No encontro de hoje refletiremos sobre “O Evangelho da Criação”, continuando as reflexões da Laudato Si. Tudo em nossa Casa Comum está interligado. Por isso, exige-se preocupação pelo meio ambiente, unida ao amor pelos seres humanos e ao compromisso com os problemas da sociedade. Quando o coração está aberto a uma comunhão universal, nada e ninguém ficam excluídos desta fraternidade (LS 91-92). Iniciemos o nosso encontro **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL – SALMO 8 (Pode ser cantada ou declamada)

1. Teu nome é, Senhor, maravilhoso, / por todo o universo conhecido;/ O céu manifesta a tua glória com teu esplendor, é revestido.

2. Até por crianças pequeninas/ perfeito louvor te é cantado;/ é força que barra o inimigo, / reduz ao silêncio o adversário.

3. Olhando este céu que modelaste, / a lua e as estrelas a conter;/ que é, ó Senhor, o ser humano/ pra tanto cuidado merecer?

4. A um Deus semelhante o fizeste, / coroado de glória e de valor;/ de ti recebeu poder e força de tudo vencer e ser senhor.

5. Dos bois, das ovelhas nos currais, / das feras que vivem pelas matas;/ dos peixes do mar, dos passarinhos,/ de tudo o que corta o ar e as águas.

Repetir o verso 1 antes de cantar o verso 6.

6. A ti seja dada toda a glória, / Deus, fonte de vida e verdade, / amor maternal que rege a história, vem, fica pra sempre ao nosso lado.

04. CANTO INICIAL

1. Liberdade vem e canta / e saúda este novo Sol que vem. / Canta com alegria o escondido / amor que no peito tens. / Mira o céu azul / espaço aberto pra te acolher / Mira o céu azul / espaço aberto pra te acolher êêê

2. Liberdade vem e pisa / este firme chão de verde ramagem. / Canta louvando as flores / que ao bailar do vento / fazem sua mensagem.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Se tivermos presente a complexidade da crise ecológica e as suas causas, deveremos reconhecer que as soluções não podem vir de uma única maneira de interpretar e transformar a nossa realidade.

L1: Se quisermos, de verdade, construir uma ecologia que nos permita reparar tudo o que temos destruído, então nenhum ramo das ciências e nenhuma forma de sabedoria pode ser esquecida, nem sequer a sabedoria religiosa com a sua linguagem própria.

L2: Os cristãos, em particular, têm a tarefa de cuidar da criação e os seus deveres em relação à natureza e ao Criador fazem parte da sua fé. Por isso é bom, para a humanidade e para o mundo, que nós, cristãos / católicos, conheçamos melhor os compromissos ecológicos que brotam das nossas convicções.

L3: No Livro do Génesis, o plano de Deus inclui a criação da humanidade. Depois da criação do homem e da mulher, diz que “Deus, vendo a sua obra, considerou-a muito boa” (Gn 1, 31). A Bíblia ensina que cada ser humano é criado por amor, feito à imagem e semelhança de Deus (cf. Gn 1, 26)

Todos (as): São João Paulo II recordou que o amor muito especial que o Criador tem por cada ser humano “confere-lhe uma dignidade infinita”.

L1: Como é maravilhosa a certeza de que a vida de cada pessoa não se perde num caos desesperador, num mundo regido pelo puro acaso ou por ciclos que se repetem sem sentido!

L2: O Criador pode dizer a cada um de nós: “Antes de te haver formado no ventre materno, Eu já te conhecia” (Jr 1, 5). Fomos concebidos no coração de Deus e, por isso, “cada um de nós é o fruto de um pensamento de Deus. Cada um de nós é querido, cada um de nós é amado, cada um é necessário”.

Anim. (a): (Todos cantando): Olha a glória de Deus, brilhando, aleluia / Olha a glória de Deus, brilhando, aleluia

Nosso Deus é o artista do universo / É a fonte da luz, do ar, da cor / É o som, é a música, é a dança / É o mar jangadeiro e pescador / É o seio materno sempre fértil // É beleza, é pureza e é calor // Aleluia, aleluia, vamos criar que é pra glória de Deus brilhar //

PARA CONVERSAR: Como cristãos e cristãs, que faço de concreto para cuidar da nossa casa comum?

Anim. (a): Rezemos, “Louvado sejas, meu Senhor, com todas as tuas criaturas, especialmente o meu senhor irmão sol, o qual faz o dia e por ele nos alumia. / E ele é belo e radiante com grande esplendor: de Ti, Altíssimo, nos dá ele a imagem. / Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã lua e pelas estrelas, que no céu formaste claras, preciosas e belas. / Louvado sejas, meu Senhor, pelo irmão vento pelo ar, pela nuvem, pelo sereno, e todo o tempo, com o qual, às tuas criaturas, dás o sustento. Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã água, que é tão útil e humilde, e preciosa e casta. / Louvado sejas, meu Senhor, pelo irmão fogo, pelo qual iluminas a noite: ele é belo e alegre, vigoroso e forte”. Amém.

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Vamos ouvir a Palavra de Deus, luz e força em nossa caminhada. Cantemos:

07. CANTO

Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça/ E tudo mais vos será acrescentado, aleluia, aleluia/
Nem só de pão o Homem viverá, mas de toda palavra/ Que procede da boca de Deus aleluia,
aleluia/ Se vos perseguem por causa de mim, não esqueçais o porque/ Não é o servo maior que o
senhor, aleluia, aleluia

08. LEITURA BÍBLICA – Mt 6, 25-34

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Qual é minha atitude diante da destruição da natureza?
2. Quem lembra quantas pessoas morreram pelos crimes cometidos pela Vale em Bento Rodrigues (Mariana) e Brumadinho?
3. Quais as consequências destes crimes cometidos pela Vale para a nossa casa comum?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Jesus sabe do significado do pão, da água e das vestimentas na vida do povo. Sabe também que o povo anda preocupado com o que comer, beber e se vestir. E igualmente tem consciência de que a questão vai além da luta pelas necessidades imediatas.

L1: Por isso, de um lado, convida a seguir o exemplo das aves, que rejeitam acumular em celeiros, e dos lírios do campo, que recusam o luxo dos poderosos, como Salomão. De outro, pede que confiemos no Pai celeste, pois ele sabe que tendes necessidade de todas estas coisas (Mateus 6,32). **L1:**

L2: Confiar em Deus e entregar-se à sua providência é uma atitude fundamental. Mas não é suficiente. Por isso, Jesus vai mais longe. Ele sabe que a fome é consequência de uma sociedade injusta que não quer partilhar.

Todos: Convém, aqui, recordar uma fala de Dom Hélder Câmara: "Quando dou pão aos pobres, me chamam de santo. Quando pergunto por que há pobres, me chamam de comunista".

Anim. (a): Também Jesus tinha consciência disso. Essa é a razão por que insiste em não consumir todas as energias na luta diária para satisfazer as necessidades básicas. Há uma luta maior.

L3: Se nos esforçamos na construção de outro mundo onde prevaleçam relações de igualdade, de solidariedade, onde se lute pela justiça e pelos direitos de todos/as, onde se cuide com carinho de nossa mãe natureza, então: "Deus dará a vocês, em acréscimo, todas essas coisas".

L4: Crer na Providência não significa cruzar os braços diante das necessidades próprias ou alheias, mas evitar a angústia, confiando em que Deus nos ajudará através de nosso esforço, do nosso trabalho, do suor do nosso rosto e de outras pessoas.

Todos/as: Quando se vive com entusiasmo o projeto vital, ama seu trabalho, sua missão, se entrega apaixonadamente ao compromisso que desenvolve no mundo, experimenta a alegria de existir.

11. CANTO

1. Não posso respirar, não posso mais nadar / A terra está morrendo, não dá mais pra plantar / E se plantar não nasce, se nascer não dá / Até pinga da boa é difícil de encontrar (2X)

Cadê a flor que estava aqui? / Poluição comeu / E o peixe que é do mar? / Poluição comeu / E o verde onde é que está? / Poluição comeu / Nem o Chico Mendes sobreviveu

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAI NOSSO / AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Separar e organizar o lixo antes de ser recolhido.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Deus Onipotente, que estás presente em todo o universo e na mais pequenina das tuas criaturas, Tu que envolves com a tua ternura tudo o que existe, derrama em nós a força do teu amor para cuidarmos da vida e da beleza. Inunda-nos de paz, para que vivamos como irmãos e irmãs sem prejudicar ninguém. Cura a nossa vida, para que protejamos o mundo e não o depredemos, para que semeemos beleza e não poluição nem destruição. Ensina-nos a descobrir o valor de cada coisa, a contemplar com encanto, a reconhecer que estamos profundamente unidos com todas as criaturas no nosso caminho para a tua luz infinita. Obrigado porque estás conosco todos os dias. Sustenta-nos na nossa luta pela justiça, o amor e a paz. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): O Senhor nos abençoe e nos guarde!

Todos (as): Amém.

Anim. (a): O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável!

Todos (as): Amém.

Anim. (a): O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz!

Todos: Amém.

Anim. (a): Por intercessão de Nossa Senhora Aparecida, abençoe o Deus misericordioso, Pai, Filho e Espírito Santo. **Todos (as):** Amém.

5º ENCONTRO – JUNHO – 28/06 a 04/07/2020 LAUDATO SI - A RAIZ HUMANA DA CRISE ECOLÓGICA

“Cuidado e Preservação, condição fundamental para a sobrevivência da espécie humana”. (Deuteronômio)

PREPARANDO O AMBIENTE:

A Bíblia, vela, flores, figuras da atual situação ecológica (desastres ambientais como enchentes, queimadas e também de crimes ambientais: rompimento de barragens, dentre outros), e também figuras onde há preservação e cuidado, onde for possível, cópia da Encíclica Laudato Si (Papa Francisco).

01. ACENDENDO A VELA DO NOSSO ENCONTRO:

Anim. (a): Cuidado com a “Casa Comum” é um apelo que nos faz o Papa Francisco em sua Encíclica “Laudato Si” (Louvado seja) para a corresponsabilidade de combate à degradação ambiental. Acendamos a vela do nosso encontro cantando:

Refrão meditativo: Afagar a terra / Conhecer os desejos da terra / Cio da terra, a propícia estação / E fecundar o chão.

Anim. (a): Rezemos para que o Espírito Santo nos ilumine e nos dê o espírito de cuidado e carinho com a Criação.

Todos: *Vinde Espírito Santo...*

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs sejam todos e todas bem vindos e bem vindas ao nosso encontro! Hoje vamos continuar refletindo a Encíclica do Papa Francisco, “Laudato Si”. Como coerdeiros, criados à imagem e semelhança de Deus para cuidar e guardar toda criação, iniciemos o nosso encontro: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Deus da vida e Senhor da história, olha para vossos filhos e filhas aqui reunidos, concede-nos o teu divino Espírito a fim de que nos ilumine e nos guie na escuta da tua Palavra e ajude-nos a assumir o compromisso de cuidar, preservar e amar a vossa criação. Amém.

04. CANTO: CIO DA TERRA

1. Debulhar o trigo/Recolher cada bago do trigo/Forjar no trigo o milagre do pão/E se fartar de pão.
2. Decepar a cana/Recolher a garapa da cana/Roubar da cana a doçura do mel/Se lambuzar de mel.
3. Afagar a terra/Conhecer os desejos da terra/Cio da terra, a propícia estação/E fecundar o chão.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Atualmente o domínio tecnológico e a ganância comercial estão muito presentes na exploração do meio ambiente. Destroem a natureza e exploram as pessoas e as populações mais carentes de recursos para sobreviver.

L1: Essa maneira de agir sobre a natureza gera os refugiados climáticos. Eles são pessoas forçadas a emigrar de suas terras em função de mudanças no meio ambiente. (Wikipédia).

L2: Refugiados da Seca: estudos e pesquisas revelaram que entre 2012 e 2017 tivemos a pior seca em trinta anos. Uma população de 24 milhões de pessoas precisou se deslocar do Nordeste para outras regiões do Brasil.

L3: Segundo os pesquisadores, alguns aspectos a ser considerados no processo da seca severa é a interferência do El Niño, fenômeno climático que contribui para o aquecimento do oceano Pacífico. Isso faz com que as nuvens de chuva se dirijam para longe do Nordeste e do continente.

Todos (as): **Eu vim para que todos tenham vida/Que todos tenham vida plenamente.**

L1: Outra causa é atribuída ao aquecimento do oceano Atlântico no hemisfério norte do planeta. O mesmo fenômeno que tem motivado o aumento de furacões, entre outras.

L2: O levantamento alerta que a grande variação espacial e temporal das chuvas, falta de irrigação, degradação da terra devido ao manejo inadequado do solo e a pobreza em larga escala nas áreas rurais, tornam o Nordeste uma das áreas mais atingidas do mundo pelos impactos climáticos. (CEDEMAN- Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de desastres Naturais).

L3: Os países em desenvolvimento e não as nações ricas estão assumindo com a maior parte da crise mundial de refugiados das guerras e fenômenos da natureza. De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), o número de refugiados no mundo é de 70,8 milhões de pessoas.

Todos: (as): **Eu vim para que todos tenham vida/Que todos tenham vida plenamente.**

PARA CONVERSAR: E temos mais pelo mundo afora: há milhões de pessoas vítimas de furacões, vítimas de terremotos, tornados, enchentes etc. O meio ambiente está totalmente desequilibrado; e isso tem gerado muitos retirantes e mais pobreza. Comente.

Anim. (a): Rezemos, cantando: **Eu vim para que todos tenham vida / Que todos tenham vida plenamente.**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A Palavra de Deus é a luz e a força que o seu povo sempre encontrou para fortalecer a sua fé. Ouçamos o que ela tem a nos dizer hoje, cantando:

07. CANTO – BOA NOVA

1. Toda palavra de vida é Palavra de Deus/Toda ação de liberdade é a Divindade agindo entre nós/É a Divindade agindo entre nós.

Refrão: Boa nova em nossa vida, Jesus semeou/O Evangelho em nosso peito é prova de amor. (bis)

2. Todo grito por justiça que sobe do chão/É clamor e profecia que Deus anuncia para a conversão/Que Deus anuncia para a conversão. Aleluia, aleluia! Bendita Palavra que faz libertar (bis).

08. LEITURA BÍBLICA: Dt 11, 8-17

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais lhe chamou a atenção?
2. O que precisamos fazer para viver em equilíbrio com a natureza?
3. Quais as ações podemos fazer em nossa comunidade para superar a crise ecológica?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): A raiz humana da crise ecológica nós a conhecemos. Mas, nosso modo de viver ainda é pouco ecológico. Desconhecemos a importância de nossos BIOMAS e não sabemos o quanto pode durar um recurso natural. Os recursos naturais não são perenes, eles se esgotam.

L1: O ser humano se encontra em uma era em que a tecnologia nos põe numa encruzilhada. Herdamos séculos de enormes mudanças: da era industrial com a máquina a vapor, até às novidades em robótica, biotecnologias e nanotecnologias.

L2: Não podemos ignorar que a transformação da natureza para fins úteis é muito bem vinda. Deveria ser somente este o papel da tecnologia, pois, ela nos deu remédio para inúmeros males.

L3: Infelizmente ela é muito usada como objeto de poder e lucro fácil. Vale lembrar as bombas atômicas, os foguetes, aviões de guerra e todo um arsenal que se usa para se manter no poder e garantir a hegemonia política e econômica sobre povos e nações.

L1: Hoje, tende-se a crer que “toda a aquisição de poder seja simplesmente progresso, aumento de segurança, de bem estar e de plenitude de valores”. Como se a realidade, o bem e a verdade brotassem espontaneamente do próprio poder da tecnologia e da economia.

L2: Na verdade, nós não fomos educados para o reto uso do poder. O imenso crescimento tecnológico não foi acompanhado do desenvolvimento do ser humano, quanto às responsabilidades aos valores e à consciência.

L3: A cultura ecológica não pode ser reduzida a uma série de respostas urgentes e parciais para os problemas que vão surgindo: da degradação do meio ambiente, do esgotamento das reservas naturais e da poluição.

L1: A crise do homem moderno como o centro das atenções, acabou por colocar a razão técnica acima da realidade, porque este ser humano “já não sente a natureza como norma válida na sustentação da vida”.

L2: A falta de preocupação por medir os danos à natureza e o impacto ambiental das decisões, é apenas o reflexo evidente do desinteresse em reconhecer a mensagem que a natureza traz em suas próprias estruturas.

L3: Na realidade não se reconhece a importância dum pobre, dum embrião humano, duma pessoa deficiente. Tudo está interligado. O ser humano não pode ser absoluto. Ele tem que ser colaborador de Deus na obra da criação e não seu substituto. Se assim não for, acaba por provocar a revolta da natureza. (Laudato Si).

11. CANTO: SÊ BENDITO SENHOR, PARA SEMPRE

1. Sê bendito, Senhor, para sempre / Pelos frutos das nossas jornadas! / Repartidos na mesa do reino/Anunciam a paz almejada!

Refrão: Senhor da vida, / Tu és a nossa salvação! / Ao prepararmos a tua mesa/Em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre / Pelos mares, os rios e as fontes! / Nos recordam a tua justiça/Que nos leva a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre / Pelas bênçãos qual chuva torrente! / Tu fecundas o chão desta vida / Que abriga uma nova semente.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Encaminhemos agora a Deus nossos pedidos e depois de cada prece responderemos:

Todos (as): Senhor, ajude-nos a cuidar da vossa criação!

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Aprofundar a leitura da Encíclica do Papa Francisco, “Laudato Si” e procurar vivê-la em seu dia a dia.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Deus nos criou à sua imagem e à sua semelhança. A sua imagem, Ele nos criou. Louvemos a Deus no céu! Louvemos a Deus na terra! Louvemos a Deus Criador! Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): De mãos estendidas, façamos a bênção:

Todos (as): Deus, fonte de água nova, estamos confiantes de que num futuro bem próximo, não haverá mais água para a morte, mas somente água para a vida. Ela será benéfica e sinal de sua bênção. Ela fará surgir o alimento e crescer a vida. Por isso, seguimos nossa caminhada de cuidar e amar a vossa criação em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Anim. (a): Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Todos (as): Para sempre seja louvado!

JULHO

1º ENCONTRO - JULHO - 05/07 a 11/07/2020 LAUDATO SI – UMA ECOLOGIA INTEGRAL

Os bens da terra estão disponíveis para todos e não só para alguns privilegiados

PREPARANDO O AMBIENTE

Vela, Bíblia, plantas, uma cruz de madeira e figuras que mostram a natureza.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): A ecologia econômica, cultural, social e humana, como o tempo e o espaço são interligados. Vamos acender a vela do encontro, pedindo a luz do Espírito Santo sobre nós, cantando.

Refrão Meditativo: Vem Espírito Santo, vem. Vem iluminar. O nosso encontro, vem iluminar. (2X).

Anim. (a): Rezemos,
Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): É com alegria que acolho a todos vocês para refletirmos sobre a ecologia integral. Na Laudato Sí, o Papa Francisco fala que não basta simplesmente o esforço para cuidar da natureza: a ecologia ambiental. É preciso promover uma consciência ecológica integral que englobe os elementos: econômico, social, cultural, humano. Vamos meditar sobre esse tema em **nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Pai Celeste, devíamos conhecer como as diferentes criaturas se relacionam, formando unidades maiores, chamadas ecossistemas (conjunto dos organismos vivos e seus ambientes físicos e químicos). Cada organismo é bom e admirável por ser criatura vossa. Por isso vos pedimos: ajude-nos a ter consciência disso para que possamos viver e agir considerando-nos parte do meio ambiente. Amém.

04. CANTO INICIAL – HINO DA CF 2020

1. Deus de amor e de ternura, contemplamos / Este mundo tão bonito que nos deste / Desse dom, fonte da vida, recordamos / Cuidadores, guardiões tu nos fizeste

Refrão: Peregrinos, aprendemos nesta estrada / O que o bom samaritano ensinou / Ao passar por uma vida ameaçada / Ele a viu, compadeceu-se e cuidou

2. Toda vida é um presente e é sagrada / Seja humana, vegetal ou animal / É pra sempre ser cuidada e respeitada / Desde o início até seu termo natural

05. RECORDAÇÃO DA VIDA – OURO OU LIMÕES

Anim. (a): O relato abaixo aconteceu no distrito de Tambogrande, no Peru e, ilustra a proposta de uma ecologia integral no seu aspecto cultural. Tudo começou em 1999, quando uma empresa mineradora com sede no Canadá conseguiu os direitos de exploração de ouro naquele distrito.

L1: Reunindo-se com dirigentes locais, representantes da empresa apresentam o projeto, garantindo que a extração do ouro traria riqueza aos habitantes e progresso ao lugar. Construiriam um posto médico, uma escola e uma rodovia por onde a produção seria levada para a cidade e assim todos lucrariam.

L2: Porém, nem todos viram a proposta com bons olhos. Diziam que a mineração contaminaria as águas dos rios Quiroz e o Chipillico, arrasaria o Vale San Lorenzo – área de plantio e arruinaria a produção da manga e limão, principais produtos agrícolas e sustento das famílias.

L1: Para estes era impossível a convivência entre agricultura e a mineração, pois a mineração mata a agricultura. Mas havia os favoráveis que diziam que a mineração e a agricultura não tinham que ser inimigas assim como mineradores e agricultores. E juntos derrotariam a pobreza.

L2: Para ouvir a voz do povo, com o apoio da população, das organizações sociais e das igrejas do Peru, foi organizada uma Frente de Defesa de Tambogrande que propôs um plebiscito para saber o que os habitantes queriam.

Anim. (a): Os agricultores se mobilizaram em favor da agricultura e impulsionaram uma intensa campanha de sensibilização “Sem limão não há feijão, defendemos nosso limão”. A campanha tocou uma das fibras mais sensíveis dos peruanos a favor dos agricultores:

Todos (as): “Somos agricultores e cultivando a TERRA, somos felizes. Damos vida a este deserto. Semeamos, colhemos e vendemos o melhor limão do mundo e a melhor manga se cultiva aqui nestas TERRAS. Sim, queremos melhorar a vida de nossas famílias, a vida da comunidade, mas semeando mais, colhendo mais e vendendo mais nossos produtos. Nosso sonho é exportar nossos limões a outros países.”

Anim. (a): A mineradora, por sua vez, fez uma campanha milionária para conseguir apoio e comprar votos na Consulta Cidadã. E, no dia 30 de março de 2001, foi assassinado o líder ambientalista Godofredo García. Crime nunca esclarecido.

L1: 02 de junho de 2002, dia da consulta, foi decisivo para Tambogrande. 95%, quase a totalidade da população, decidiu que não queria a mineradora. A vontade do povo se fez ouvir.

L2: A empresa mineradora e o Estado nunca aceitaram a vontade popular. Mas, o Estado teve que encerrar o contrato e no início de 2005, a empresa foi embora, definitivamente.

Anim. (a): O referendo de Tambogrande despertou a esperança em numerosos movimentos locais e regionais que se opõem à mineração e defendem seu direito de viver suas próprias culturas, como pede o Papa Francisco.

Todos (as): As mangas e os limões derrotaram o ouro e o extrativismo de minério em Tambogrande. E os agricultores que, desde a década dos anos 50, transformaram 60 mil hectares, num oásis no meio do deserto da costa peruana. Hoje, o povo, continua a viver da agricultura e não pensa abandonar suas TERRAS e, muito menos, aceita a destruição de sua forma de viver.

“Cuidemos de nossa Casa Comum”. Pp. 48-51. Baseada na Carta Pastoral do CELAM “Discípulos missionários custódios da casa comum: Discernimento à luz da encíclica Laudato Si”.

PARA CONVERSAR: O que o fato relatado nesta recordação da vida nos ensina?

Anim. (a): Rezemos com o salmista o v. 1 do Salmo 24 (23): **A Javé pertence a terra e tudo o que ela contém, o mundo e os que nele habitam. Ele próprio fundou-a sobre os mares e firmou-a sobre os rios.**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): “O ambiente em que vivemos é um empréstimo que cada geração recebe e deve transmitir à geração futura”, pois ele é testemunho visível de um Deus invisível. Cantemos, aclamando a palavra que confirma essa afirmação.

07. CANTO - OBRAS DO SENHOR

Quem observa as obras do Senhor, acha o criador / Quem observa as obras do Senhor, acha o Amor!

08. LEITURA BÍBLICA – Sb 13, 1-5

09. REFLEXÃO DA PALAVRA

1. O que é uma pessoa insensata?
2. O que as pessoas tomavam como deuses? E hoje?
3. De que modo esse texto nos abre a uma ecologia que envolva as questões ambientais, econômicas, sociais, culturais e da vida cotidiana?

10. PARA SABER MAIS

Anim. (a): São insensatos por natureza todos os que desconhecem a Deus e, através dos bens visíveis não veem o artista nem reconhecem as suas obras.

L1: O livro da Sabedoria celebra esta presença de Deus no universo, recordando que "a grandeza e a beleza das criaturas levam ao conhecimento do seu Autor" (Sb 13, 5; cf. Rm 1, 20).

L2: Tudo o que está sobre a terra é resultado da palavra Criadora de Deus, projeto de amor onde cada criatura tem um valor e um significado. Cada uma delas são sinais do grande amor solícito, ternura e sabedoria insondável do Criador. E Também são geradoras de vida.

L1: Visíveis ou invisíveis aos nossos olhos, grandes ou pequenas, há entre elas uma relação de interdependência. Essa relação é que dá o equilíbrio aos diferentes ambientes ou ecossistemas. Qualquer ação humana que não compreenda essa dinâmica é fatal para a sobrevivência do meio ambiente e da própria humanidade.

L2: Por isso o Papa Francisco fala de uma "ecologia integral" que combine as ecologias ambiental, econômica, social, cultural e também da vida cotidiana de modo a articular o bem comum. A mensagem central dessa proposta tem a ver com um novo modelo de justiça.

Anim. (a): A natureza não é algo separado de nós. "Estamos incluídos nela, fazemos parte e estamos interconectados". O ambiente com suas fontes de água, seus ecossistemas e sua biodiversidade "é um bem coletivo", patrimônio de toda a humanidade e responsabilidade de todos. Quem se apropria de algo, que seja para administrá-lo para o bem de todos.

Todos (as): *A preocupação com o cuidado da criação é também uma maneira de expressar nossa fé cristã na ressurreição, nossa espera pelos "novos céus e nova terra", que certamente não será para nós, mas para as gerações futuras. (Carta Pastoral do Celam n. 72)*

11. CANTO – QUÃO GRANDE ÉS TU

1. Senhor meu Deus, quando eu maravilhado / Fico a pensar nas obras de tuas mãos / No céu azul de estrelas pontilhado / O teu poder mostrando a criação

Refrão: Então minh'alma canta a ti, Senhor / Quão grande és tu! Quão grande és tu / Então minh'alma canta a ti, Senhor / Quão grande és tu! Quão grande és tu! / Quão grande és tu, Senhor.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAI NOSSO / AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Promover na paróquia campanhas de conscientização sobre a consequência do desleixo com o meio ambiente ou participar das que são organizadas para esse fim nos diferentes segmentos da sociedade. Levar a proposta para a plenária.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Senhor! Ajude-nos a levar a sério a manutenção do meio-ambiente. Não deixe que a população se torne individualista, pois muitos problemas de hoje estão relacionados com a satisfação imediata, com crises familiares, sociais e dificuldades em reconhecer o outro como irmão. Que não percamos tempo imaginando os pobres do futuro, mas cuidemos dos pobres de hoje. Sejam os solidários com os irmãos de nossa geração. Amém.

16. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Bento XVI dizia que existe uma "ecologia do homem", porque também o homem possui uma natureza, que deve respeitar e não manipular como lhe apetece. Pensando nessa citação, que o Senhor nos abençoe em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

2º ENCONTRO – JULHO - 12/07 a 18/07/2020
LAUDATO SI – EDUCAÇÃO E ESPIRITUALIDADE ECOLÓGICA

O Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome sobre toda a terra! (Sl 8,9)

PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, vela, uma cruz de madeira, onde for possível o Documento Laudato Si e flores, plantas, um pouco de terra, uma vasilha com água.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a) Quanto mais as pessoas se colocam no centro, mais se isolam e aumenta a sua voracidade: quanto mais vazio está o seu coração, tanto mais necessita de objetos para comprar, possuir e consumir. E isso vale para a relação com nossa Casa Comum. Cantemos, enquanto acendemos a vela de nosso encontro:

Refrão Meditativo: Envia teu Espírito Senhor e renova a face da terra (3X).

Rezemos,

Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam bem-vindos e bem-vindas a este segundo encontro. Hoje vamos refletir a proposta contida na Laudato Sí, a qual nos convoca a uma conversão integral: ecológica e humana, e para tal é essencial o empenho na direção de uma educação e uma espiritualidade que se abram a essa conversão. **Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): “Deus da vida, da justiça e do amor, Vós fizestes com ternura o nosso planeta, morada de todas as espécies e povos. / Dai-nos assumir, na força da fé e em irmandade ecumênica, a corresponsabilidade na construção de um mundo sustentável e justo, para todos. / No seguimento de Jesus, com a Alegria do Evangelho e com a opção pelos pobres.”

Dom Pedro Casaldáliga (Prelazia de São Felix do Araguaia)

04. CANTO INICIAL – HINO DA CF DE 2008

1. Com carinho, desenhei este planeta; / Com cuidado, aqui plantei o meu jardim. / Com alegria, eu sonhei um paraíso, / Para a vida dom de amor que não tem fim.

Refrão: Ponho, então, à tua frente / Dois caminhos diferentes: / Vida e morte, e escolherás. / Sê sensato: escolhe a vida! / Parte o pão, cura as feridas! / Sê fraterno e viverás.

2. Fiz o homem e a mulher à minha imagem; / Por amor e para o amor eu os criei. / Com meu povo celebrei uma Aliança. / O caminho da justiça eu ensinei.

3. Com tristeza vejo a vida desprezada, / Nos meus filhos e em toda a natureza. / Me entristece tantas vidas abortadas, / Dói em mim a violência e a pobreza.

4. Pelas margens desta vida há tanta gente / Que implora por justiça e dignidade. / Respeitar, cuidar da vida é o que te peço; / Vai! Transforma a tua fé em caridade!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Muitas coisas devem reajustar o próprio rumo, mas antes de tudo é a humanidade que precisa mudar. Dado que o mercado tende a criar um mecanismo consumista compulsivo para vender os seus produtos, as pessoas acabam por ser arrastadas pelo turbilhão das compras e gastos supérfluos.

L1: Mas nas palavras do Papa Francisco nem tudo está perdido. “Não há sistemas que anulem, por completo, a abertura ao bem, à verdade e à beleza, nem a capacidade de reagir que Deus continua a animar no mais fundo dos nossos corações. A cada pessoa deste mundo, peço que não esqueça esta sua dignidade que ninguém tem o direito de lhe tirar.”

L2: A Carta da Terra, iniciativa das Nações Unidas, finalizada no ano 2000, na adesão da sociedade civil, convida-nos a começar de novo deixando para trás uma etapa de autodestruição, mas ainda não desenvolvemos uma consciência universal que o torne possível. Por isso, estamos diante de um desafio educativo.

Anim. (a): É o que vem fazendo a Associação Ambientalista Samambaia (ASAS), uma organização não governamental, localizada no bairro Bom Jardim, Ipatinga, MG. Preocupada com a proteção das nascentes e educação ambiental, vem desenvolvendo parcerias com entidades e escolas.

L1: No mês de junho de 2019, na Semana Nacional do Meio Ambiente organizou diversas atividades com o objetivo de conscientizar da necessidade do envolvimento de todos no cuidado com o meio ambiente. Vejamos abaixo:

L2: No dia 05 de junho, em comemoração a 19ª Semana do Meio Ambiente, realizou uma atividade educativa no Parque Ecológico Samambaias, com a participação de educandários, creches, associações de moradores e escolas públicas dos bairros Bom Jardim, Esperança e Ideal.

L1: Aos participantes foi apresentado o tema “Como Recuperar uma Nascente” e o lema: “Água Limpa”, para que o estudassem ali no local e, a partir de sua compreensão, elaborassem e apresentassem um trabalho livre, ligado ao tema.

L2: No dia 10/06/2019, em parceria com a Paróquia São Geraldo, contando com a participação de paroquianos e moradores locais, a associação promoveu uma roda de conversa com vários especialistas na área ambiental, lideranças das Associações de Moradores e representantes do Legislativo Municipal.

L3: No dia 15/06, foi a vez do Grupo de Escoteiros “Júlio Verne” que visitou o parque e ajudou no plantio de árvores e contribuiu com a preparação de aceiros.

Todos (as): Com ações assim, já desde criança se formam cidadãos conscientes de que a Casa Comum é de todos e precisamos zelar por ela.

PARA CONVERSAR: Que tipo de mundo queremos deixar para as crianças que estão crescendo? Com que finalidade passamos por este mundo?

Anim. (a): Rezemos: **Nós Vos louvamos, Pai, com todas as vossas criaturas que saíram das vossas mãos criadoras. São vossas e estão repletas da vossa presença e da vossa ternura. Louvado sejais!**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A beleza do universo revela a força criadora da Palavra de Deus. Ouçamos essa Palavra de Vida. Cantemos:

07. CANTO - SALMO 136/135

1. Ao Senhor dos senhores cantai! / Ao Senhor, Deus dos deuses, louvai! / Maravilhas só Ele é quem faz! / Bom é Deus; ao Senhor, pois, amai! / Com saber Ele fez terra e céu. / Sobre as águas a terra firmou; / para o dia reger fez o sol / e as estrelas pra noite criou. Pois eterno é o seu amor por nós, / eterno é o seu amor! (bis)

08. LEITURA BÍBLICA – Salmo 8

09 REFLETINDO E PARTILHANDO A PALAVRA

- 1.** O que nos chamou atenção nesse texto bíblico?
- 2.** A “terra, nossa casa, parece transformar-se cada vez mais em um imenso depósito de lixo” Por quê?
- 3.** Quais práticas cotidianas evidenciam nosso engajamento e compromisso com a educação e a espiritualidade ecológica?

10. PARA SABER MAIS

Anim. (a): O mercado atual incentiva o consumo excessivo e na maioria das vezes sem necessidade. O texto nos aponta para outro estilo de vida, a uma educação e espiritualidade ecológica. A humanidade precisa mudar, falta a consciência de uma origem comum, de uma recíproca pertença e de um futuro compartilhado por todos.

L1: Às vezes, porém, esta educação, chamada a criar uma “cidadania ecológica”, limita-se a informar e não consegue mudar hábitos. A existência de leis e normas não é suficiente, em longo prazo, para limitar os maus comportamentos, mesmo que haja um válido controle.

L2: Para as leis produzirem efeitos importantes e duradouros, é preciso que a maior parte dos membros da sociedade acolha, com base em motivações adequadas, e reaja com uma transformação pessoal.

L1: A educação na responsabilidade ambiental pode incentivar vários comportamentos que têm incidência direta e importante no cuidado do meio ambiente, tais como evitar o uso de plástico e papel, reduzir o consumo de água, diferenciar o lixo, cozinhar apenas aquilo que razoavelmente se poderá comer.

L2: Tratar com dedicação e zelo os outros seres vivos, servir-se dos transportes públicos ou partilhar o mesmo veículo com várias pessoas, plantar árvores, apagar as luzes desnecessárias, a utilizar algo em vez de desperdiçá-lo rapidamente pode ser um ato de amor que exprime a nossa dignidade.

L1: Vários são os âmbitos educativos: a escola, a família, os meios de comunicação, a catequese e outros. Uma boa educação escolar em tenra idade coloca sementes que podem produzir frutos por toda vida.

L2: Na família cultivam-se os primeiros hábitos de amor e cuidado da vida como o uso correto das coisas, a ordem e a limpeza, o respeito pelo ecossistema local e a proteção de todas as criaturas.

Anim. (a): Compete à política e às várias associações um esforço de formação de consciência da população. Naturalmente compete também a igreja. Todas as comunidades cristãs têm um papel importante a desempenhar nesta Educação.

L1: A grande riqueza da espiritualidade cristã, proveniente de vinte séculos de experiências pessoais e comunitárias, constitui uma magnífica contribuição para o esforço de renovar a humanidade.

L2: Viver a vocação de guardiões da obra de Deus não é algo de opcional nem um aspecto secundário da experiência cristã, mas parte essencial de uma existência virtuosa.

Todos: **O Pai é a fonte única de tudo, fundamento amoroso e comunicativo de tudo que existe. O Filho, o que reflete e por quem tudo foi criado, uniu-se a esta terra, quando foi formado no Seio de Maria. O Espírito, vínculo infinito de amor, está intimamente presente no coração do universo, amando e sustentando novos caminhos.**

11. CANTO – ONIPOTENTE E BOM SENHOR

Refrão: Onipotente e bom Senhor / A ti a honra, glória e louvor! / Todas as bênçãos de ti nos vêm / E todo o povo te diz: amém!

1. Louvado sejas nas criaturas / Primeiro o sol, lá nas alturas / Clareia o dia, grande esplendor / Radiante imagem de ti, Senhor

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAINOSSO/ AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

- > Visitar uma associação que trata dos problemas ambientais e se informar mais.
- > Estimular a criação de Comissão Ambiental na sua Comunidade ou Paróquia.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Senhor nosso Deus criador do céu e da terra, e de todas as coisas, visíveis e invisíveis, ajudai-nos a zelar por tua obra, respeitando a natureza e todos os seres. Converte nossos corações para atitudes corajosas de defesa pelo meio ambiente, começando por mudança de nossos hábitos. Tudo isso te pedimos em nome de Jesus. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): O Senhor te abençoe e te proteja. Mostre-te a tua face e se compadeça de ti. Volva a ti o seu rosto. E te dê a paz. **O Senhor te abençoe, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.**

3º ENCONTRO – JULHO – 19/06 a 25/07 ELEIÇÕES - CORRESPONSABILIDADE PELA CIDADE

“É necessário que os leigos católicos não permaneçam indiferentes à vida pública nem fechados nos seus templos, nem sequer esperem as diretrizes e as recomendações eclesiais para lutar a favor da justiça e de formas de vida mais humanas para todos”. (Papa Francisco, 2017).

PREPARANDO O AMBIENTE

Colocar em destaque a Bíblia, vela acesa, flores, título de eleitor, imagens de políticas públicas que existem na comunidade.

01. ACENDENDO A VELADO ENCONTRO

Anim. (a): Muitos cristãos estão desiludidos com a realidade política em que vivemos. Várias pessoas são eleitas dizendo representar o “novo”, utilizando os valores cristãos e a defesa como bandeira, mas acabam virando as costas para as necessidades do povo. Esta situação nos desanima e nos afasta da realidade de nosso povo.

Refrão Meditativo: *“Ó luz do Senhor \ Que vem sobre a terra \ Inunda meu ser \ Permanece em nós.”*

Anim. (a): Rezemos ao Deus da vida para nos animar em nossa caminhada, iluminar nossa jornada.

Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Bem-vindos e bem-vindas! A missão da Igreja é Evangelizar. A partir do Evangelho, a Igreja desenvolveu ao longo de seus dois mil anos de história, uma doutrina ética que orienta o agir das pessoas e uma doutrina social que contempla a sociedade como um todo. Atenta ao exercício da política, a Igreja é impelida a ser “advogada da justiça e defensora dos pobres diante das intoleráveis desigualdades sociais e econômicas, que clamam ao céu” (DAP): Iniciemos este nosso encontro. **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Ó Trindade Santa, Amor pleno e eterno, que estabeleceste a Igreja como vossa “imagem terrena”: Nós vos agradecemos pelos dons, carismas, vocações, ministérios e serviços que todos os membros de vosso povo realizam como “Igreja em saída para o bem comum a “missão evangelizadora e a transformação social, no caminho de vosso Reino.” / Nós vos pedimos, que todos os batizados / atuem como sal da terra e luz do mundo: na família, no trabalho, na política e na economia, nas ciências e nas artes, na educação, na cultura e nos meios de comunicação; na cidade, no campo e em todo o planeta, nossa “casa comum”. / Nós vos rogamos que todos contribuam/ para que os cristãos leigos e leigas compreendam sua vocação e identidade, espiritualidade e missão, e atuem de forma organizada na Igreja e na sociedade/ à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres. / Isto vos suplicamos pela intercessão da Sagrada Família, Jesus, Maria e José, modelos para todos os cristãos. Amém!

04. CANTO INICIAL – O QUE VALE É O AMOR (Zé Vicente)

Refrão: Se é pra ir a luta, eu vou! / Se é pra tá presente, eu tô! / Pois na vida da gente o que vale é o amor (bis)

1. É que a gente junto vai, reacender estrelas vai / Replantar nosso sonho em cada coração! / Enquanto não chegar o dia, enquanto persiste a agonia / A gente ensaia o baião. Lauê, lauê, lauê, lauê

2. É que a gente junto vai, reabrindo caminhos vai / Alargando a avenida pra festa geral, / enquanto não chega a vitória, a gente refaz a história, / pro que há de ser afinal. Lauê, lauê, lauê, lauê

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): A atuação cristã dos leigos no social e no político não deve ser considerada ministério, mas **serviço cristão** ao mundo na perspectiva do Reino. Assim, a participação consciente e decisiva dos cristãos em movimentos sociais, entidades de classe (sindicatos), partidos políticos, conselhos de políticas públicas e outros, sempre à luz da Doutrina Social da Igreja, constitui-se num inestimável serviço à humanidade e é parte integrante da missão de todo o povo de Deus. Portanto, ser cristão, sujeito eclesial e ser cidadão não podem ser vistos de maneira separada. (Doc

105)

Todos (as): O serviço da construção de uma sociedade mais justa e solidária como uma exigência da fé, é parte indispensável da evangelização.

L1: Deixemo-nos tocar pelo que nos ensina o Papa Francisco sobre os leigos e a política: “Peço a Deus que cresça o número de políticos capazes de entrar num autêntico diálogo que vise efetivamente a sanar as raízes profundas dos males do nosso mundo. A política, tão depreciada, é uma sublime vocação, é uma das formas mais preciosas da caridade, porque busca o bem comum.”

L2: “Temos de nos convencer que a caridade é o princípio não só das pequenas relações, mas também das grandes relações como relacionamentos sociais, econômicos, políticos. Rezo ao Senhor para que nos conceda mais políticos que tenham verdadeiramente a peito a sociedade, o povo e a vida dos pobres”. (Doc 105)

L3: Grande impulso foi dado pelo Papa emérito Bento XVI a respeito da ação política dos leigos: “O leigo cristão é chamado a assumir diretamente a sua responsabilidade política e social. Dirijo, pois, um apelo a todos os fiéis para que se tornem realmente obreiros da paz e da justiça”. (Doc 105)

L4: Na Igreja Católica tem crescido, nos últimos anos, o empenho de moralizar as campanhas políticas. A elaboração da Lei 9.840, Lei contra a corrupção eleitoral, teve a coordenação nacional da Comissão Brasileira Justiça e Paz, da CNBB. (Cartilha CNBB 2018)

Todos (as): O serviço da construção de uma sociedade mais justa e solidária como uma exigência da fé, é parte indispensável da evangelização.

L1: Essa lei tem se mostrado eficaz na moralização eleitoral e propiciou o acréscimo do artigo 41-A na Lei 9.504/1997, para possibilitar a cassação do registro ou do diploma e aplicação de multa aos candidatos que praticarem a corrupção eleitoral na modalidade de compra de votos. (Cartilha CNBB

2018)

L2: O cristão precisa deixar de responsabilizar os outros pela situação atual do Brasil. Além disso, cada um pode perguntar a si mesmo: o que posso fazer para concretizar a mudança que desejo? Propomos a seguir algumas práticas para o exercício da cidadania. (Cartilha CNBB 2018)

L3: As Eleições Municipais de 2020 serão realizadas em todo o país no dia 04 de outubro, contemplando 5.570 vagas de prefeitos e mais de 57 mil para o cargo de vereadores, com custo aos cofres públicos de mais de R\$15 bilhões por ano, segundo dados do site Transparência Brasil.

L4: E é por isso a relevância das eleições municipais, sendo necessário o olhar mais atento do eleitor e dos candidatos. (Guia Cidadão OAB)

Todos (as): O serviço da construção de uma sociedade mais justa e solidária como uma exigência da fé, é parte indispensável da evangelização.

PARA CONVERSAR: Nas últimas eleições, tanto em nível nacional como em nível municipal, muitos candidatos tentaram manipular a religião como arma para conseguir mais votos, como abrir os olhos do povo para a manipulação da religião na política?

Anim. (a): Rezemos: **Ó Deus misericordioso e compassivo, que governais o mundo com justiça e amor, dai-nos um coração sábio para reconhecer a presença do vosso reino em nós. Amém.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Na Bíblia encontramos diversos exemplos de como organizar o povo e concretizar um mundo mais justo e democrático. A Palavra de Deus, vivida, escrita, lida e relida, nos anima a caminhar e a construir um mundo melhor.

07. REFRÃO: Quando o espírito de Deus soprou, o mundo inteiro se iluminou. A esperança na terra brotou e o povo novo deu-se as mãos e caminhou...

08. LEITURA BÍBLICA – Ex 18, 13 - 27

09. REFLEXÃO DA PALAVRA

1. O que diz o texto sobre a forma de liderar o povo?
2. O que diz o texto sobre a organização do povo?
3. E o que o texto ilumina sobre centralização do poder ?

10. PARA SABER MAIS

Anim. (a): O cristão precisa deixar de responsabilizar os outros pela situação atual do Brasil e de nossa cidade. Além disso, cada um pode perguntar a si mesmo: o que posso fazer para concretizar a mudança que desejo? Propomos a seguir algumas práticas para o exercício da cidadania. (Cartilha CNBB 2018)

L1: TENHA INTERESSE PELA POLÍTICA. Ela influencia concretamente a nossa vida (salário, impostos, preço de mercadorias e serviços) e é essencial para a transformação da sociedade (educação, segurança). (Cartilha CNBB 2018)

L2: ESCOLHA CANDIDATOS QUE TÊM BOA ÍNDOLE. Isso nos desafia a pesquisar. Precisamos reconhecer que há candidatos honestos e competentes. É preciso procurar informações, em fontes seguras, sobre o candidato de sua preferência, sobre sua vida, sua atuação na sociedade, sua família e seu trabalho social. Tomar cuidado com notícias falsas. (Cartilha CNBB 2018)

L3: Não merecem o voto os candidatos despreparados ou, então, que se escondem por trás de interesses particulares ou de grupos, incapazes de apresentar metas claras de governo e políticas públicas consistentes. Igualmente os candidatos oportunistas, que só aparecem em época de campanha ou que fazem promessas exageradas. (Cartilha CNBB 2018)

Todos (as): Vote com consciência, pensando no bem de todos. Não vote só por obrigação, mas para exercer a cidadania. Apoie o bom candidato.

L1: Procure conhecer a história e o programa de governo dos seus candidatos. Informe-se, visite os portais que trazem informação segura. Quem é candidato a um cargo político não “caiu do céu”: tem pai, mãe, família, formação, vida profissional etc.

L2: Uma carreira coerente começa, em geral, com serviços bem prestados em etapas anteriores. Maus políticos mudam de opinião conforme a conveniência, negociam apoio em troca de cargos, não apresentam suas ideias e atacam as dos outros. (Cartilha CNBB 2018)

L3: Se é candidato à reeleição: O que eu sei sobre o seu mandato anterior? Quais os pontos positivos? O que ele publicou sobre a sua atuação, é verdade? Tem uma história de promoção da justiça e favorecimento dos direitos de todos? Ele participou ou foi conivente com escândalos e fraudes? O que justifica a sua reeleição? (Cartilha CNBB 2018)

L4: O candidato deve estar comprometido com políticas públicas que defendam e promovam a dignidade da vida, a inclusão dos pobres, dos deficientes, dos idosos e dos jovens. O voto é a nossa melhor arma para alcançar isso. (Cartilha CNBB 2018)

Todos (as): Vote com consciência, pensando no bem de todos. Não vote só por obrigação, mas para exercer a cidadania. Apoie o bom candidato.

Anim. (a): Fique atento com as Fake News, ou seja, as “notícias falsas” e consiste na divulgação de informações falsas ou deturpadas, boatos e mentiras nos meios de comunicação, especialmente nas redes sociais. Essas notícias proliferam rapidamente e atrapalham o debate público. (Cartilha CNBB 2018)

Todos (as): Antes de compartilhar qualquer mensagem: **Verifique a fonte da informação em sites ou veículos de comunicação confiáveis; Cuidado com as manchetes bombásticas; Leia a matéria completa e não apenas o título.**

Anim. (a): Veja quem é o autor da informação e se ele realmente existe; Observe a data da publicação, se é atualizada; Questiona se a informação é uma piada, ironia ou gozação. (Cartilha CNBB 2018)

Todos (as): **ATENÇÃO: Compartilhar notícias falsas, que prejudicam a imagem de alguém, pode ser considerado crime contra a honra (calúnia, injúria ou difamação).**

11. CANTO - VAMOS REALIZAR O PROJETO DE DEUS

Refrão: Vamos realizar o projeto de Deus (4 X)

1. O projeto de Deus é fartura na mesa, o projeto de Deus não gera pobreza. O projeto de Deus é que haja partilha de toda riqueza.
2. O projeto de Deus é amor e bondade, o projeto de Deus é a fraternidade. O projeto de Deus é que haja igualdade na sociedade.
3. O projeto de Deus é a terra para todos; o projeto de Deus é casa pra todos. O projeto de Deus é o fim do sistema que oprime seu povo.
4. O projeto de Deus não está concluído. O projeto de Deus é seu Reino implantado. O projeto de Deus com as mãos de nós todos será realizado.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAI NOSSO/ AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Procure participar de debates sobre as eleições 2020. Promova roda de conversas com as lideranças locais sobre os projetos que estão em disputa.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Jesus Cristo, ajuda-nos a eleger aqueles que dão provas de amor ao povo, são honestos e transparentes, servidores da justiça e da paz. Assim, haveremos de contribuir para um Brasil melhor e um mundo marcado pela globalização da solidariedade. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que Deus nos abençoe e nos guarde.

Todos (as): Amém

Anim. (a): Que Ele nos mostre a Sua face e se compadeça de nós.

Todos (as): Amém

Anim. (a): Que volte para nós o Seu olhar e nos dê a paz.

Todos (as): Amém

Anim. (a): Abençoe-nos, Deus misericordioso, Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos (as): Amém

4º ENCONTRO – JULHO – 26/07 a 01/08

ELEIÇÕES – A IGREJA E AS ELEIÇÕES

“O castigo dos bons que não fazem política é serem governados pelos maus.” Platão

PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia, vela, flores, o título de eleitor (a), e onde for possível, a cartilha de orientação política da CNBB (Conferencia Nacional dos Bispos)

01. ACENDENDO A VELA DO NOSSO ENCONTRO

Anim. (a): Que possamos reforçar nossa disposição para amar e servir nossos irmãos, sobretudo, os mais pobres e marginalizados. Esta será a única forma de nos prepararmos para o encontro com Jesus. Acendamos a vela do nosso encontro cantando:

Refrão meditativo: *Deus é amor, arrisquemos viver por amor. Deus é amor ele afasta o medo.*

Anim. (a): Rezemos para que o Espírito Santo nos ilumine para que acertemos mais na escolha de nossas representantes:

Todos: *Vinde Espírito Santo...*

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs sejam todos e todas bem-vindos e bem-vindas ao nosso encontro! Os cristãos, fiéis aos ensinamentos da Bíblia, entendem que a fé tem que se desdobrar em ações sociais e políticas que interfiram na organização da sociedade. Neste encontro, lembrando que este ano teremos eleições municipais, iremos refletir um pouco sobre eleições e a igreja. Iniciemos o nosso encontro: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): **Pai misericordioso e compassivo, / que governais o mundo com justiça e amor, / dai-nos um coração sábio para reconhecer a presença do vosso Reino entre nós. / Seu exemplo nos ensine a acolhermos pobres e marginalizados, nossos irmãos e irmãs com políticas públicas justas, / e sejamos construtores de uma sociedade humana e solidária. / O divino Espírito acenda em nossa Igreja a caridade sincera e o amor fraterno. Amém.**

04. CANTO

1. Teu nome é Jesus Cristo e passa fome / E grita pela boca dos famintos / E a gente quando o vê passa adiante / Às vezes pra chegar depressa à igreja / Seu nome é Jesus Cristo e está sem casa / E dorme pelas beiras das calçadas / E a gente quando o vê aperta o passo / E diz que ele dormiu embriagado

Refrão: **Entre nós está e não o conhecemos / Entre nós está e nós o desprezamos / Entre nós está e não o conhecemos / Entre nós está e nós o desprezamos**

2. Seu nome é Jesus Cristo e é analfabeto / E vive mendigando subempregos / E a gente quando o vê diz: É um à toa / Melhor que trabalhasse e não pedisse / Seu nome é Jesus Cristo e está banido / Das rodas sociais e das igrejas / Porque dele fizeram rei potente / Enquanto que ele vive como pobre

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): No Brasil, a Igreja tem incentivado a participação efetiva dos cristãos em diversos conselhos, grupos, movimentos e organizações coletivas que visem à transformação da sociedade, pela via da ação política. Quem segue Jesus compromete-se com sua causa: a construção do Reino de Deus. E essa construção passa também pela ação política.

Todos (as): **“Jesus veio para servir e não para ser servido”.**

L1: A Igreja está convocada a ser “advogada da justiça e defensora dos pobres” diante das “intoleráveis desigualdades sociais e econômicas”, que “clamam ao céu”. (DAd. 395)

L2: Não podemos relegar a religião apenas a nossa intimidade secreta, sem qualquer influência na vida social e nacional, sem nos preocupar com a saúde das instituições, sem nos pronunciar sobre os acontecimentos que interessam aos cidadãos. “Uma fé autêntica, comporta sempre um desejo

de mudar o mundo, transmitir valores, deixar a terra um pouco melhor depois da nossa passagem por ela”. (EG 183)

L1: Para o cristão, é uma obrigação envolver-se na política. Nós, cristãos, não podemos fazer como Pilatos: lavar as mãos. Devemos nos envolver na política, pois a política é uma das formas mais altas da caridade, porque busca o bem comum. É um dever cristão trabalhar para o bem comum!

(Papa Francisco)

L2: Nesse sentido, os grupos de fé e política cumprem uma imprescindível tarefa educativa e prestam um serviço qualificado, acima de simples interesse partidário. Exercem a cidadania à luz do Evangelho. Eles são uma efetiva possibilidade de corrigir descompassos notados na sociedade quando se confunde a relação entre fé, religião e política, especialmente no que diz respeito a instituições e eleições.

L1: Grupos de fé e política não são reforço partidário e ideológico, constituem-se em espaços educativos que animam a cidadania à luz da fé, oferecendo contribuição indispensável à sociedade.

L2: O Movimento Fé e Política pretende ser um serviço de formação e informação sobre questões de política, cultura, ecologia, ética e espiritualidade. Ele pretende reforçar e estimular a experiência dos grupos de reflexão, celebração e aprofundamento.

Todos (as): “Jesus veio para servir e não para ser servido”.

Anim. (a): Os cristãos leigos e leigas não podem “abrir mão da participação na política” (São João Paulo II). A eles cabe, a exigência do Evangelho de construir o bem comum na perspectiva do Reino de Deus. Contribui para isso a participação consciente no processo eleitoral, escolhendo e votando em candidatos honestos e competentes. A cidadania não se esgota no direito-dever de votar, mas se dá também no acompanhamento do mandato dos eleitos.

PARA CONVERSAR: A política é considerada suja. Por quê? Nas questões políticas e sociais, nós de Igreja, estamos avançando ou recuando? Por quê? Em que podemos melhorar?

Anim. (a): Rezemos: **Senhor da Vida, mesmo que vivamos em meio a uma realidade sombria, ilumine-nos para que possamos enxergar nela sinais de tua luz e assim, caminhemos pela esperança cristã que não desanima. Amém.**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A Palavra de Deus é a luz e a força que o seu povo sempre encontrou para fortalecer a sua fé. Ouçamos o que ela tem a nos dizer hoje. Cantemos, aclamando-a:

07. CANTO – A PALAVRA DE DEUS JÁ CHEGOU

A Palavra de Deus já chegou, nova luz clareou para o povo Quando a / Bíblia sagrada se abriu todo o pobre já viu mundo novo.

1. Quem vivia como cego enxergou, quem andava espalhado se juntou, por todo canto já nasceu comunidade e no caminho da verdade muita gente já entrou.

08. LEITURA BÍBLICA: Mt 25, 35-40

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Conseguimos reconhecer verdadeiramente onde Jesus está?

2. O que estamos fazendo pelos que estão sofrendo junto a nós?

3. O que faço para que reine um pouco mais de justiça, solidariedade e amizade entre nós?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): “Não se pode entender um cristão verdadeiro que não seja misericordioso, como não se pode entender Deus sem a sua misericórdia”. “Deixemo-nos abraçar pela misericórdia de Deus”, palavras do Papa Francisco na Praça São Pedro, logo depois da missa da Festa da Imaculada Conceição e da abertura da Porta Santa.

L1: A Palavra de Deus não admite dúvidas. Jesus vive voltado para aqueles que se veem necessitados de ajuda. Nenhum sofrimento lhe é alheio. Identifica-se com os mais pequenos e desvalidos e faz por eles o que pode. Para Ele a compaixão é o primordial.

L2: “Ocupai-vos com os que sofrem, cuidai dos pequenos”: Este é o grito de Jesus a toda a humanidade. Em qualquer parte, a vida só será construída como Deus quer, libertando as pessoas do sofrimento. Nenhuma religião será abençoada por Ele, se ela não gerar compaixão para com os últimos.

L3: A nossa solidariedade, compaixão e generosidade, só pode ser devidamente expressada numa imediata partilha prática de recursos. Reconhecemos tudo o que já foi feito, mas é necessário muito mais, por parte dos líderes políticos, de modo a garantir a todos o direito de viverem em paz e segurança, para defender o estado de direito, proteger as minorias religiosas e étnicas, vida digna a todos e todas.

L1: Nosso amor aos necessitados não pode reduzir-se a uma ação assistencial, ainda que esta seja muito importante diante de situações que não admitem demora.

L2: Hoje como nunca, é preciso que se dê um copo de água ao sedento, mas, além disso, se pede que transformemos nossa sociedade para que esteja a serviço dos mais necessitados e desprovidos.

L3: Diante das injustiças concretas de nossa sociedade, um cristão não pode pretender uma neutralidade ingênua, dizendo que não se quer “meter em política”. De uma maneira ou de outra, com nossas atuações ou com nossa passividade, todos “fazemos política”, tanto o indivíduo como as instituições.

L1: Por isso não se trata de decidir se faremos política ou não, mas de ponderar a favor de quem faremos política. Quem escuta as palavras de Jesus, não importa que partido vai seguir, só pode fazer uma política: aquela que favoreça os mais necessitados e abandonados.

Todos (as): O cristianismo é uma religião prática: não é para pensá-la, é para praticá-la, para fazê-la.

11. CANTO

Quando o dia da paz renascer, / Quando o Sol da esperança brilhar, /eu vou cantar. / Quando o povo nas ruas sorrir,/e a roseira de novo florir,/eu vou cantar. / Quando as cercas caírem do chão,/Quando as mesas se encherem de pão,/eu vou cantar. / Quando os muros que cercam os jardins,/destruídos, então os jasmims vão perfumar./

Vai ser tão bonito se ouvir a canção, cantada de novo, / No olhar da gente a certeza do irmão, reinado do povo (2x)

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Elevemos agora a Deus nossos pedidos e depois de cada prece responderemos:

Todos (as): Senhor, ajude-nos a viver o amor fruto da justiça!

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO:

Procurar saber se em sua paróquia existe algum grupo de Fé e Política, buscando participar.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Em profunda comunhão com a Igreja do Brasil, vamos incentivar e contribuir para a participação de todos no processo eleitoral municipal. Que a cidadania possa dar novos impulsos ao desenvolvimento integral pelo restabelecimento da justiça, paz e solidariedade. Com esperança e fé em Cristo Jesus. Amém!

16. BÊNÇÃO FINAL

Deus nos abençoe e nos guarde. **Amém.**

Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. **Amém.**

Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. **Amém.**

Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai, Filho e Espírito Santo. **Amém.**

5º ENCONTRO - PLENÁRIA / CELEBRAÇÃO FINAL – JUNHO/JULHO 2020

02/08 a 08/08/2020

CAMINHANDO COM OS GRUPOS DE REFLEXÃO RUMO A UMA IGREJA POBRE E SERVIDORA, PROFÉTICA E SAMARITANA

AMBIENTAÇÃO

A bíblia, flores, vela, cruz, cartazes com os temas dos encontros, os símbolos mais significativos de cada encontro.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): A comunidade reunida em torno da Palavra de Deus é iluminada em seu agir para a construção de um mundo justo e fraterno e nos compromete para enfrentar as causas de nosso planeta, nossa Casa Comum, das migrações forçadas, e no compromisso de votar com critério. Vamos acender a vela de nosso encontro. Cantemos:

Refrão Meditativo: *Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor; lâmpada para os meus pés, Senhor, luz para o meu caminho; lâmpada para os meus pés, Senhor, luz para o meu caminho.*

Anim. (a): Rezemos,
Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos e bem-vindas. Nesta plenária celebraremos um ciclo de reflexões realizadas nos meses de junho e julho. A cada mês pudemos refletir temas muito sérios e importantes para nossa caminhada de cristãos. Refletimos temas ligados ao cuidado de nossa Casa Comum contidas na Carta Apostólica do Papa Francisco Laudato Si - Louvado Seja; e ainda sobre as migrações e as eleições. Estes temas nos chamam a viver o compromisso com a promoção da vida. Assim, vamos cantar bem alegres, iniciando nosso encontro.

03. CANTO DE ENTRADA - ONIPOTENTE E BOM SENHOR

(Durante o canto entram representantes dos grupos trazendo cartazes com os temas e lemas e um dos símbolos mais significativos dos encontros e colocam num espaço previamente preparado.)

Onipotente e bom senhor / A ti a honra, glória e louvor! / Todas as bênçãos de ti nos vêm, / E todo o povo te diz: amém!

1. Louvado sejas nas criaturas / Primeiro o sol, lá nas alturas / Clareia o dia, grande esplendor / Radiante imagem de ti, senhor. / Louvado sejas pela irmã lua / No céu criaste, é obra tua. Pelas estrelas, claras e belas: Tu és a fonte do brilho delas.

2. Louvado sejas pelo irmão vento / E pelas nuvens, o ar e o tempo / E pela chuva que cai no chão / Nos dá sustento, Deus da criação. / Louvado sejas, meu bom Senhor / Pelas pessoas que em teu amor / Perdoam e sofrem tribulação, / Felicidade em ti encontrarão.

3. Louvado sejas diante da morte / Que vem a todos, ao fraco e ao forte / Feliz aquele que te amar, / A morte eterna não o matará. / Bem aventurado quem guarda a paz / Pois o altíssimo o satisfaz. / Vamos louvar e agradecer / Com humildade ao senhor bendizer.

04. SAUDAÇÃO À SANTÍSSIMA TRINDADE

Aos cuidados de quem estiver presidindo a celebração

05. MOMENTO PENITENCIAL

(Uma sugestão: organizar o momento fazendo pedidos de perdão pelo descaso com a Casa comum; ao nosso desconhecimento em relação às migrações e nosso não comprometimento para com as eleições e os eleitos, enfim com todas as formas de desrespeito à vida em geral. Usem símbolos. Concluí-lo com um canto penitencial. O modo de organizar fica aos cuidados da equipe organizadora.)

06. ORAÇÃO – ORAÇÃO DA CF 2020

Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo como um jardim a ser cultivado com amor. / Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso. / Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, / sobretudo dos mais pobres e marginalizados. / Ensinaí-nos a sentir verdadeira compaixão expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do vosso Filho. / Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores de uma nova sociedade, / reconciliada no amor. / Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias, que, compadecidas, vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil. / Por Jesus, o Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém!

07. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Agora é a hora de juntos retomarmos um pouco da nossa caminhada ao longo destes meses. Que este momento de partilha nos ajude a crescer com a contribuição de todos e todas e reafirmar nosso compromisso de discípulos/discípulas missionários e missionárias com os mais frágeis, representados pelos migrantes, o nosso planeta e com uma escolha mais acertada de nossos representantes nas próximas eleições.

L1: No primeiro encontro de junho refletimos e rezamos a alegria do “Jeito de ser Igreja na diocese de Itabira / Coronel Fabriciano”. Caminhando por sua história vimos como ao longo dos seus 55 anos, celebrados no dia 14/06, foi construindo um rosto próprio na multiplicidade de suas comunidades, no seio do povo e na sua opção pelos pobres; uma igreja com rosto jovem e feminino; ministerial, que se redescobre como povo; em que a Vida Religiosa feminina acontece em pequenas comunidades; uma Igreja das Ceb, das Pastorais Sociais, dos Grupos de Reflexão.

Todos, cantando: Também sou teu povo Senhor...

L2: No segundo encontro, fomos interpelados a refletir e a lançar um olhar sobre o que está acontecendo em nossa Casa Comum, a partir das agruras sofridas pela Bacia Hidrográfica do Rio Doce, sob os efeitos nefastos da mineração. Dois grandes crimes na história recente já aconteceram e outros em vias de acontecer. Saber identificar como isto influencia nossa vida é compromisso nosso e o que podemos fazer é nosso dever. É hora de dizer basta!

Todos (as), cantando: (Hino da CF 2008): **Com carinho, desenhei este planeta; / Com cuidado, aqui plantei o meu jardim. / Com alegria, eu sonhei um paraíso, / Para a vida dom de amor que não tem fim.**

Ponho, então, à tua frente / Dois caminhos diferentes: / Vida e morte, e escolherás. / Sê sensato: escolhe a vida! / Parte o pão, cura as feridas! / Sê fraterno e viverás.

L1: No terceiro encontro tomamos contato com a realidade das migrações, um dos fenômenos centrais no mundo atualmente. Hoje em dia não há um país sequer que não tenha alguns dos seus filhos ou filhas se movimentando de um lugar para outro seja dentro ou fora do país. Os motivos são os mais diversos, mas a finalidade é sempre a mesma, a busca de paz e dignidade de viver. Detalhe importante a considerar: hoje mais do que no passado, o destino principal das migrações são as grandes cidades e capitais e não mais o campo.

L2: A imigração é uma oportunidade para entender nas nossas diferenças e semelhanças como estamos todos conectados. É oportunidade para combater a globalização da indiferença com a globalização do encontro. Daí a necessidade de “Para o migrante a Pátria é a Terra que lhe dá o Pão, trabalho e dignidade para viver.” Ou ainda “Onde está o povo que trabalha e sofre, ali está a Igreja” presente no Serviço Pastoral dos Migrantes.

Todos (as), Cantando: (Hino da CF 2008): **Pelas margens desta vida há tanta gente / Que implora por justiça e dignidade. / Respeitar, cuidar da vida é o que te peço; / Vai! Transforma a tua fé em caridade!**

Ponho, então, à tua frente / Dois caminhos diferentes: / Vida e morte, e escolherás. / Sê sensato: escolhe a vida! / Parte o pão, cura as feridas! / Sê fraterno e viverás.

L1: No quarto encontro retomamos a Laudato Si na temática sobre o Evangelho da Criação. Refletimos que a mensagem principal dos textos bíblicos sobre a criação do mundo nos lembra que somos chamados a viver “em três relações estreitamente ligadas: o relacionamento com Deus, com nosso próximo e com a terra”. “Tudo está relacionado, e que o cuidado autêntico de nossa própria vida e de nossas relações com a natureza é inseparável da fraternidade, da justiça e da fidelidade aos outros”.

L2: No quinto encontro refletimos a respeito da raiz humana da crise ecológica. Na Laudato Si, o Papa Francisco enfatiza que somos chamados a viver em um relacionamento respeitoso com “a terra que nos precede” e que foi confiada a nós, para cuidar dela. Nós não somos donos da terra, mas somos chamados a ser seus administradores e cuidadores. Porque o mandato bíblico de cultivar e guardar a criação (cf. Gn 2.15) “significa fazer o mundo crescer com responsabilidade, transformá-lo em um lugar habitável para todos” (CP 60).

Todos (as), cantando: (Hino da CF 2008): **Fiz o homem e a mulher à minha imagem; / Por amor e para o amor eu os criei. / Com meu povo celebrei uma Aliança. / O caminho da justiça eu ensinei.**

Ponho, então, à tua frente / Dois caminhos diferentes: / Vida e morte, e escolherás. / Sê sensato: escolhe a vida! / Parte o pão, cura as feridas! / Sê fraterno e viverás.

L1: No mês de julho tivemos dois encontros em que retomamos temas ligados a Laudato Si. O primeiro deles nos convida a promover uma ecologia integral. Neste encontro ficamos cientes de que somos natureza. Não estamos separados dela. Daí que na Carta Apostólica Laudato Si, o Papa Francisco nos convida a promover uma ecologia integral, que contemple as ecologias ambiental, econômica, social, cultural e também da vida cotidiana de modo a articular o bem comum. Esses aspectos se ligam entre si. Não estão separados. A mensagem central dessa proposta tem a ver com um novo modelo de justiça.

L2: No segundo encontro fomos interpelados a caminhar na direção de uma educação e espiritualidade ecológica. Segundo o Papa Francisco não há uma crise ecológica, mas sim uma crise educativa e espiritual em relação às vidas no e do planeta. Se nos colocamos à parte da natureza e desconsideramos toda a criação, então não nos educamos para o cuidado tampouco vemos presença de Deus na diversidade de vidas no planeta, sejam elas pequenas ou grandes, e assim, as novas gerações estarão perdidas. Somos convocados a uma conversão integral: ecológica e humana, e para tal é essencial o empenho na direção de uma educação e uma espiritualidade que se abram a essa conversão.

L1: Nos 3º e 4º encontros deste mês abordamos temas relacionados às eleições e sua incidência sobre a vida urbana e rural. Em outubro teremos eleições para prefeito e vereadores. No 3º encontro vimos que as escolhas que fazemos incidem diretamente na vida de todos. Votar nulo ou não votar ou votar num candidato por protesto de nada servem, pois, nossas escolhas são responsáveis pela vida em nossas cidades, em nosso país, em nosso estado. Vimos também que Igreja desenvolveu ao longo de seus dois mil anos de história, uma doutrina ética que orienta o agir das pessoas e uma doutrina social que contempla a sociedade como um todo. Atenta ao exercício da política, a Igreja é impelida a ser “advogada da justiça e defensora dos pobres diante das intoleráveis desigualdades sociais e econômicas, que clamam ao céu”.

L2: No 4º, ainda sobre as eleições ficamos com as palavras do Papa Francisco que diz que para o cristão, é uma obrigação envolver-se na política. Nós, cristãos, não podemos fazer como Pilatos:

lavar as mãos. Devemos nos envolver na política, pois a política é uma das formas mais altas da caridade, porque busca o bem comum. É um dever cristão trabalhar para o bem comum!

L1: Diante das injustiças concretas de nossa sociedade, um cristão não pode pretender uma neutralidade ingênua, dizendo que não se quer “meter em política”. De uma maneira ou de outra, com nossas atuações ou com nossa passividade, todos “fazemos política”, tanto o indivíduo como as instituições. Aliás, em nossas vidas somos seres políticos. A vida exige que sejamos políticos, caso contrário viveríamos uma eterna guerra. Por isso não se trata de decidir se faremos política ou não, mas de ponderar a favor de que política faremos.

Anim. (a): Para concluir este momento, que sejamos iluminados pela Palavra de Deus para que nos abramos à conversão na direção do cuidado e acolhida dos mais fracos nas pessoas dos migrantes, da nossa Casa Comum e nas nossas escolhas eleitorais que incidem sobre a vida de todos, de modo que todos sejam saciados numa só mesa. Cantemos:

CANTO – UMA SÓ SERÁ A MESA

1. Quando os pés o chão tocarem / Para a dança começar; / Quando as mãos se entrelaçarem / Vida nova há de brotar.

2. Toma, ó Pai, o amor perfeito / Pelo rio, a mata, a flor... / Que o índio traz no peito: / É louvor ao Criador!

Uma só será a mesa, / Terra-mãe será o altar. / O sustento, a natureza, / Em milagres, vai nos dar!

3. Eis aqui, Senhor, as dores / Deste Cristo-Povo-Irmão. / Sejam hinos seus clamores / Na defesa de seu chão.

4. Nova Terra nós sonhamos / Onde todos têm lugar. / Os direitos nós buscamos: / Vida, pão, respeito, lar...

5. Povos todos, terra inteira / Te pertencem, ó Senhor! / Que os males e as fronteiras / Deem lugar ao Pleno Amor

09. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Com o coração agradecido a Deus por tudo aquilo que vivenciamos e celebramos ao longo destes últimos dois meses, elevemos a Deus nosso louvor:

10. CANTO – TODA PALAVRA DE VIDA

1. Toda palavra de vida é Palavra de Deus/Toda ação de liberdade é a Divindade agindo entre nós/É a Divindade agindo entre nós.

Refrão: Boa nova em nossa vida, Jesus semeou/O Evangelho em nosso peito é prova de amor. (bis)

2. Todo grito por justiça que sobe do chão/É clamor e profecia que Deus anuncia para a conversão/Que Deus anuncia para a conversão. Aleluia, aleluia! Bendita Palavra que faz libertar (bis).

11. LEITURA BÍBLICA – João 4, 1 - 30

12. REFLEXÃO

13. PRECES DA COMUNIDADE

- Aos cuidados da equipe paroquial. Sendo a celebração plenária em nível comunitário, as preces podem ser elaboradas por um dos grupos da comunidade; se paroquial por uma das comunidades. Ou conforme vocês definirem.

A partir daqui, sendo missa seguir a Liturgia Eucarística. Onde ocorre somente a plenária sem missa, continuar conforme segue abaixo.

14. PAI NOSSO / AVE MARIA

15. GESTO CONCRETO

Apresentar as propostas de gestos concretos sugeridas nos encontros. Qual vamos assumir hoje, na Paróquia?

16. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Deus de amor e bondade, por vossa misericórdia, amparai e iluminai os grupos de reflexão no caminho de uma igreja pobre e servidora, profética e samaritana; que saiba acolher, ser compassiva, autêntica e fiel na prática dos ensinamentos de seu filho e nosso irmão Jesus Cristo. Isto te pedimos na unidade do Espírito Santo. Amém.

17. BÊNÇÃO FINAL

Aos cuidados de quem estiver presidindo ou de quem estiver coordenando.

18. CANTO FINAL

À escolha da equipe organizadora.

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

- Adenildes Souza Martins
- Anésio Brito de Almeida
- Deusdi Ferreira
- Efigênia Vieira Gomes
- Glória Benedita de Abreu Correia
- Sebastiana Souza Duarte Silva (Taninha)
- Vicente Alvim Correia
- Marleny Gonçalves Bonifácio
- Maria Conceição Soares Toledo
- Gilma Maria Neubaner
- Angela Maria Vilela Rodrigues
- Leonor Peres Reis
- Vasconcelo Lagares (Vasco)

Revisão

- Adenildes Souza Martins
- Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

Assessoria

Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

Envie sugestões para a Equipe: padrehideraldo@gmail.com



**Semana
Laudato Si'**



5 anos pela Ecologia Integral